

# Ameaça de novos atentados terroristas em Portugal e Espanha?

Uma carta dirigida à agência «Associated Press» por alegados apoiantes das «FP-25» e da «ETA Militar» avisa que Portugal e Espanha vão ser alvo de novos atentados terroristas — revelou ontem aquela agência noticiosa.

A carta, reproduzida a Stencil, chegou terça-feira às instalações da «Associated Press», em Lisboa e referia terem sido introduzidas em Portugal e Espanha cerca de 10 mil minas destinadas a

ataques a realizar em Setembro contra entidades oficiais e importantes homens de negócios de ambos os países.

A carta, que não estava assinada, e foi enviada de Guimarães, manifestava solidariedade com o braço armado do movimento separatista basco, a ETA Militar e com as «Forças Populares 25 de Abril» — acrescenta a Agência NP.

O documento salientava, segundo aquela agência, que os atentados a efectuar atingiriam «juizes, chefes de

departamentos governamentais, médicos, gerentes bancários, altos oficiais da policia e todos os exploradores do povo».

Um porta-voz da Polícia Judiciária contactado pela agência «AP» afirmou que as autoridades portuguesas não têm conhecimento de ligações entre a ETA Militar e as «FP-25».

Em declarações àquela agência, a Polícia Judiciária pôs em dúvida a «autenticidade da carta», alegando «contradições nela existentes».



ESTUGARDA (ALEMANHA FEDERAL) — O atleta António Leitão transporta a bandeira de Portugal durante o desfile da comitiva portuguesa ao Campeonato Europeu de Atletismo.

Ler na página 10

Êxito retumbante na Suíça

## Grupo Folclórico da Região do Vouga reeditou sucesso das suas deslocações

Ler na página 3



O Grupo Folclórico da Região do Vouga a abrir o grande desfile.

## GNR e PSP podem apreender cartas de condução

A GNR e a PSP são as duas autoridades com competência para apreender cartas de condução mas a responsabilidade na aplicação de medidas de inibição de conduzir cabe à Direcção-Geral de Viação (DGV).

Em comunicado a Direcção-Geral de Viação esclareceu ontem as competências entre as autoridades fiscalizadoras do trânsito, GNR e PSP, e a DGV, na apreensão de carta de condução e na inibição de conduzir.

«A deturpação ou confusão destas normas cria sérios obstáculos à segurança rodoviária — defende a DGV — pelo que se impõe o rigoroso cumprimento das disposições legais em vigor».

Enquanto não for declarada a inconstitucionalidade com força obrigatória geral —

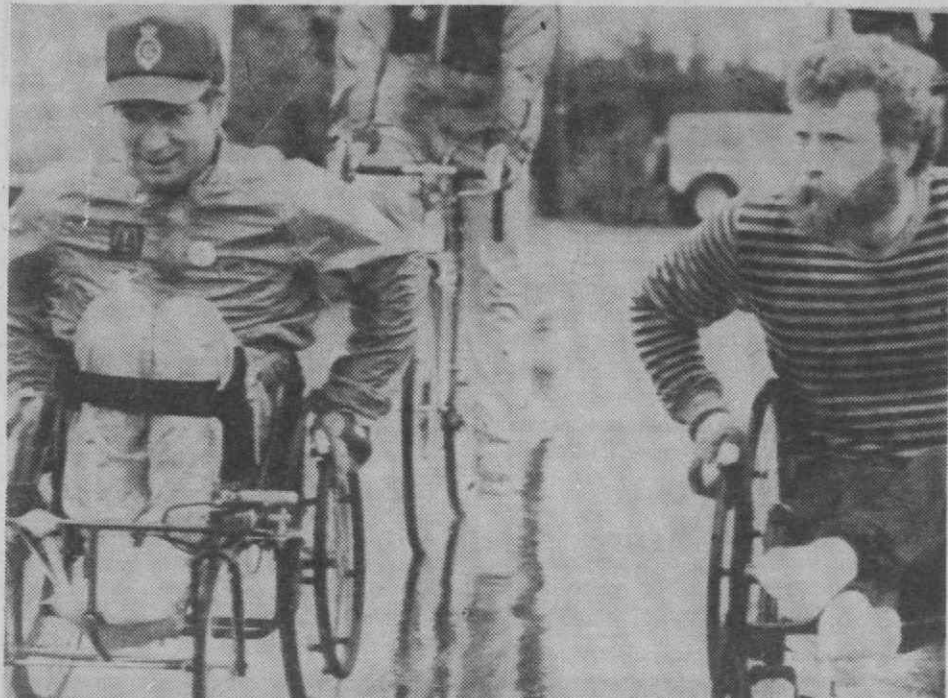
afirma — a DGV mantém a competência legal que lhe é atribuída no Código da Estrada, recordando, no entanto, que o Tribunal Constitucional, nos seus acordos, tem vindo a decidir-se pela sua inconstitucionalidade.

O organismo reconhece que as decisões do Tribunal Constitucional só tem eficácia quanto aos casos concretos que foram julgados e acrescenta que a «eficácia só será genérica quando o Tribunal Constitucional declarar inconstitucionalidade com força obrigatória geral».

A DGV esclarece, por outro lado, que a apreensão da licença de condução é «matéria bem diversa» das medidas de inibição de conduzir aos condutores que «tendo cometido transgressões estradas, paguem voluntariamente as multas».

## Publicada ontem a Lei da Caça

Ler na última página



ST. JOHN (TERRA NOVA) — O atleta deficiente motor Rick Hansen em cadeira de rodas, na sua última etapa da maratona à volta do mundo. Na qual foi acompanhado pelo seu amigo que é igualmente deficiente Mel Fitzgerald.

# Haverá na nossa região água preventiva contra o cancro?

**A nossa reportagem descobriu a existência de uma velha fonte na nossa região, cuja água depois de analisada, se verificou ser anti-cancerígena. O apontamento aqui fica, em primeira mão, para os nossos leitores, convictos de que poderá ser a esperança para muitos.**

O cancro, mal que tem afligido a humanidade e sem que apareça um medicamento eficaz que tenha o condão de prevenir ou mesmo curar aquela doença, apesar das incansáveis investigações a esse respeito, continua a ser um dos terríveis flagelos que constantemente nos atinge.

— «Sim, é verdade que as águas dessa fonte foram analisadas por um grupo, por mim e pelo dr. Relvinha, do Instituto Químico de Coimbra» — disse-nos o padre Manuel Póvoa dos Reis, cujo mérito é reconhecido a nível nacional em qualquer uma das facetas a que dedica a sua vida e, neste caso, como investigador científico. Continuando a sua afirmação na tese defendida, acrescentou que «as análises foram realizadas no meio de alguns medos, pois era preciso utilizar cianeto de potássio. Mas foi feita com grande rigor. Concluímos, unânimes, que a água é anti-cancerígena.

Provém de uma rocha, ou melhor, de um campo de calhaus e areias, onde há uma camada de pedras vermelhas e, cada litro de água contém 13 mgs de silício puro».

— UM CIENTISTA AFIRMA QUE SIM

Quando se ouve algum rumor acerca da possibilidade de cura para este mal, através de alguém que «disse» ser possuidor de ervas ou raízes, procura-se avidamente saber a veracidade da afirmação removendo-se mundos e fundos para que se possa apoderar daquilo porque tanto tempo se espera. No entanto, depara-se com frases soltas, como «ouvi dizer» — «não se sabe ao certo quais as doses necessárias para a utilização do produto» — descartam-se muitos e fica-se sem saber se realmente existe ou não o que se procura. Nesta espera passam-se anos, perdem-se esperanças, para de novo voltarem a aparecer assim por diante.

Perante a afirmação e a idoneidade do nosso entrevistado, acreditamos na esperança, através desta descoberta pelo menos de uma prevenção para a doença o que já é bastante bom.

As análises foram feitas há cerca de vinte anos, nunca tendo sido divulgada por algum órgão de informação. Perante isto, perguntámos-lhe se a água continua a ser possuidora das mesmas propriedades, volvidas duas décadas, ao que nos respondeu afirmativamente e sem exaltações: «claro que as propriedades da água são as mesmas e será sempre assim. Quanto às notícias dadas aos órgãos da informação, não as demos, porque as análises foram feitas por mera curiosidade, não com a intenção de divulgar nem de querermos chamar a atenção, pois o trabalho que faço vai de descoberta em descoberta, trabalhando sempre...»

A Fonte Velha fica situada em Eírol, naquela povoação onde parece não se ir buscar nada de novo, mas que nos poderá dar tudo: saúde!

## CENAS DO QUOTIDIANO

### Alimentada à pancada e a vinho

Cenas tristes da vida que vivemos, por muito que nos toquem, não deixam de ser verdadeiras e pouca gente conhece situações similares. E, por mais que se queira, não se consegue fazer nada porque a ignorância criou raízes profundas, passando de geração em geração como se de uma peste se tratasse.

É frequente em povoações onde a «civilização» não chegou para todos, verem-se algumas famílias dar de beber vinho aos filhos como se fosse um fortificante e purificador de sangue, como acreditam possa ser. Seja qual for o mal físico que se sinta, o remédio é sempre vinho. «Bebe um copo que isso passa» — costumam dizer. Soubemos de um dos muitos casos existentes, em que pais alimentam os filhos em idade escolar com o vinho produzido na própria adega da família. As crianças cheirando a vinho em qualquer hora do dia. Em reuniões escolares, periódicas, geralmente são as mães as únicas a comparecerem, pois isso «é trabalho para mulheres», a professora pede aos pais que não deem vinho às crianças, mas uma mãe precipita-se e frisa alto e em bom som: «eu cá dou-lhes vinho. Uma caneca logo pela manhã, para empurrar a broa, até faz bem!»

Quem, depois desta afirmação, faz tensões em adverti-la, é corajoso, porque lutar contra a ignorância, nem sempre tem resultados positivos.

Quando olhámos para os petizes, filhos dessa mãe, salta à vista o aspecto físico: — magríssimos, caras chupadas, suíssimos de tanto brincarem no curral das vacas. Quando os pequenitos abrem a boca, ouvem-se obscenidades, insultos não só para os irmãos, como para os pais, usando palavrões da pior espécie.

Em casa não há água nem luz. Bem se

pode aperceber o que possa existir naquela casa. Como brinquedos servem-se de pneus velhos e paus com que os amparam, nas voltas que dão ao serem empurrados. No entanto, essas crianças frequentam a escola, por serem obrigadas. As roupas são as mais humildes, não por serem oferecidas mas por ser toda rota e suja, como atrás referimos. Os sapatos, três ou quatro números acima da medida ideal para os pézitos, porque «assim têm sapatos para uns anitos, eles estão a crescer, há que poupar».

Falámos com uma dessas crianças que nos disse não conhecer certos produtos que se encontram no mercado e que outras da sua idade conhecem tão bem, como guloseimas que não passam despercebidas a qualquer outro miúdo. Têm conhecimento da existência do leite chocolateado em embalagens pequenas, porque «a professora dá-nos leite desse para beber».

Como estes, muitos outros factos de fazer arrepiar e lamentarmos a pobreza e o «deixa andar» de pais que foram criados em piores circunstâncias, alegando que estes «tiveram muito mais sorte que eu tive. Quando eu era pequena, a minha alimentação diária era pancada e vinho e não morri. Eles hoje são criados como uns 'reis'. Cheguei a mamar directamente das tetas das vacas às escondidas da minha mãe, depois botava vinho cá para dentro e já ficava aviada» — disse a mãe. É realmente chocante ouvir-se relatos como este onde a ignorância representa um papel preponderante. A educação é dada através de uma vergasta. Os exemplos dados em casa são os piores, sempre em clima de discussões. Na escola, se passam de classe num ano lectivo, têm a certeza que no outro reprovam. Os livros escolares, esses são «baptizados» logo no início com nódoas de banha, que são as mais evidentes.

Assim vive uma família, em que o pai e a

mãe se encontram empregados, vivendo em situação desagradável para quem possa observar mais de perto, mas que para eles é o ideal, achando que os filhos são uns reis, porque até têm sapatos para calçar...

Durante o Verão, «os miúdos andam mais à vontade possível, sempre é roupa que não se suja e o sabão está caro».

É uma roda-viva que nós, os que olhamos para estes problemas de longe nada podemos fazer para que se possa mudar toda uma estrutura que teima em não desmoronar.

Para todos os efeitos, a razão encontra-se do seu lado. Nem os conselhos da professora e de outras pessoas mais preocupadas lhes fazem mudar o processo de educar os filhos. Crianças que vivem como «reis» no pensar dos pais, porque os filhos têm mais que aquilo que eles tiveram.

— Que tiveram, então, os pais! Foi a pergunta que ficou na nossa mente e que nem nos atrevemos imaginar, porque é impossível que haja alguém que possa ter menos que aquelas crianças, que trabalham no campo ao lado de qualquer adulto, fazendo das fraquezas forças para se aguentarem, porque quando o pai chegar do serviço quer ver o trabalho feito, se assim não acontecer, «cai lenha».

Todas as palavras do mundo, seriam incapazes de descrever a desigualdade que encontramos, na comparação entre esses «reis» e os reis verdadeiros que tudo têm, cujo «trabalho» é brincar com casinha de bonecas ou com o comboio eléctrico que o pai lhes ofereceu nas férias, porque já não sabia o que havia de lhes comprar. É assim o contraste que infelizmente existe entre pessoas de alguns meios rurais e os da cidade, pelo nosso País fora e que muita gente não sabe, ou se sabe, finge ignorar.

Dionisia Mestre

## O (in)funcionalismo dalguns funcionários

— Ah! Pois, pois! O Algarve é uma maravilha. Ainda o ano passado lá estive e...

Paciência, muita paciência. Tamborilar com os dedos no guichet pode ser que lhe chame a atenção para a nossa presença.

— Também vais? Pois... Sim... Mas é claro! Podes crer no que te digam... Todos os anos lá tenho ido... Em casa dum amigo.

E já estamos à espera há cinco minutos. O pé esquerdo começa a bater nervosamente. Seis minutos de espera. Um nervoso miudinho progride lentamente desde a ponta da unha do dedo grande do pé, até a raiz dos cabelos. Um calorzinho interno que noutra altura poderia ser agradável mas agora é desesperante.

E a senhora que nunca mais termina o telefonema a combinar as férias!!! E a pressa com que estamos!!!

Nada a fazer. Calma, muita calma, sobretudo calma. Aguenta, não faças barulho porque senão nunca mais resolvem o teu assunto.

É evidente que aquela outra senhora, que ali está sentada, nos podia atender. Mas está tão entretida a ler a revista de modas que nem dá pela nossa presença.

Continuamos à espera que alguém se digne a atendermos.

Não há dúvidas que estamos numa repartição pública. Temos assuntos a tratar, precisamos de informações, mas uma funcionária conversa ao telefone revelando os seus planos para as férias, a outra se calhar pensa remodelar o guarda-roupa e vai lendo a revista de modas. E nós?

Nós, somos aqueles seres incomodativos que de vez em quando até lhes dão um pouco de trabalho.

P.R.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 360

Director — Adriano Calle Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Suceana, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451

Composto e Impressão na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265 — Telex 52154

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido nas Alagoas de Esqueira recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, José Joaquim Arede, de 22 anos, solteiro, trolha, residente em Horta — Eixo.

De um acidente ocorrido na Barra, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, José Maria Gomes Oliveira, de 80 anos, divorciado, residente em Esqueira.

De um acidente ocorrido na variante desta cidade, receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos:

Albano Coelho Ferreira Costa, de 49 anos, casado, médico, residente em S. João de Loure, e, Anselmo Dinis Neto, de 47 anos, comerciante, residente em Esqueira.

### ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho:

Rodrigo Simões Pinto, de 32 anos, magarefo, residente na Presa; Agostinho Marques Fonte Novo, de 42 anos, casado, operário, residente em Aradas. Tendo estes regressado aos seus destinos depois de assistidos.

Ficou internada na Sala de Observações, Maria Elisa Nunes Silva Valente, de 35 anos, viúva, residente em Esqueira.

### AGRESSÃO

Paulo Jorge Mateus Barreto, de 17 anos, solteiro, comerciante, residente nesta cidade, recebeu tratamento naquele hospital e pôde seguir o seu destino depois de assistido devido a agressão.

### QUEDAS

Vítimas de quedas, deram entrada naquele hospital: Carolina Lemos, de 78 anos, doméstica, residente nesta cidade e Maria Luz Ferreira Gamelas, de 18 anos, residente em Esqueira, tendo estas regressado às suas residências depois de assistidas.

Ficaram internadas em Pediatria, Maria Irene Ferreira Moutela, de 6 anos, residente em Estarreja, e, Sónia Paula Oliveira Neves, de 11 anos, residente na Costa Nova.

### ACIDENTES PESSOAIS

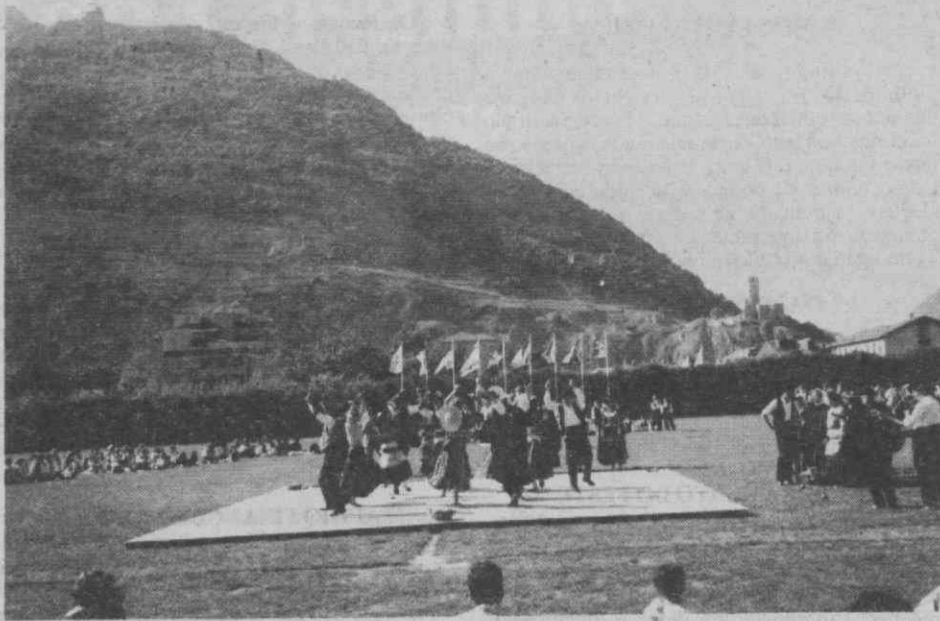
Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital, Bertrand Michel, de 39 anos, casado, residente na Costa Nova; Maria da Conceição Nogueira, de 29 anos, residente em Nogueira da Maia; Nelson Marques Marinho, de 9 anos, residente em Requeixo, e, Manuel Maria Paiva, de 55 anos, casado, operário, residente em Mina — Aveiro.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assinie e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Êxito retumbante na Suíça

# Grupo Folclórico da Região do Vouga reeditou sucesso das suas deslocações



No momento da inauguração do Festival o Grupo Folclórico da Região do Vouga, tendo ao fundo a bandeira nacional, desenvolve as primeiras danças.

Uma vez mais seleccionado pelo CIOFF e sancionado pelo Departamento Cultural do nosso País, o Grupo Folclórico da Região do Vouga, representou Portugal no «Festival International Folklorique Octodure», em Martigny, Suíça, em que participaram também representações de Itália (Comiado Piana Del Garifliant Latina), França (Ensemble Ar Stangala de Quimper), Hungria (Ensemble de Vespem), Checoslováquia (Ekonom de Bratislava), Israel (Haifa Municipality Folk Dance Group), Suíça (Group Folklorique Les Zacheos e Groupe Folklorique La Comberintze, de Val-lais).

Nesse extraordinário País onde a natureza foi fértil em tantos encantamentos, fomos encontrar uma Organização que primou pelo bem receber e demonstrou extraordinária capacidade de realização a nível de um grande Festival que teve a presença de uma significativa parcela da Cultura Popular do Mundo.

Para o Grupo Folclórico da Região do Vouga, já bem rodado nestas andanças internacionais, depois dos êxitos alcançados em Espanha, França, Alemanha, Bélgica e Holanda, a Suíça foi mais uma edição a merecer a melhor atenção dos responsáveis por este agrupamento e a permitir a justa dignificação do nosso Folclore além fronteiras.

Agora, que as portas da Comunidade nos foram abertas, mais do que nunca, teremos de exportar a verdade da nossa Cultura Popular, motivo por que não será concebível a saída de «pseudos» grupos folclóricos, aspecto a ser con-

siderado da parte dos responsáveis do Ministério da Cultura. Apelamos ainda para o bom senso dos mesmos de molde a que o Folclore não continue a ser tomado como parente pobre, mas sim como base bem sólida da cultura que, sendo do nosso povo de antanho, jamais nos deixará de pertencer e identificar, responsabilizando-nos também pelo querer e vencer desse punhado da Raça Lusitana que bem longe e com dignidade levou o nome de Portugal.

Assim o entendemos e vamos transmitindo, para além dos outros, aos responsáveis pela grande Obra Cultural sediada em Mourisca do Vouga, gente mais uma vez responsabilizada e a constituir o programa organizativo desta digressão a entender-se pelos seguintes sectores:

- Direcção Técnica do Grupo e sua Tocata
- Reuniões Diárias
- Lavagem e limpeza de trajes
- Refeições Volantes
- Câmbios
- Reportagem fotográfica
- Bagagem
- Tradições regionais
- Relações públicas
- Socorrismo
- Tesouraria
- Posto de Vendas
- Apoio e supervisão

Cada uma destas secções desenvolveu um trabalho digno de registo e que se impõe possa existir para o bom funcionamento de um grupo quando colocado a nível internacional e a ser tomado como colaborador de uma Organização desta natureza.

O confortável autocarro da «Rodoviária do Caima» conduzido pelos exemplares motoristas, António Reis e António Pinho, havia de permitir que a viagem de ida e regresso a apontar para os 6000 quilómetros fosse feita da melhor maneira. A saída de Mourisca do Vouga ocorreu às 6 horas do dia 2 de Agosto e a chegada a Martigny teve lugar na madrugada do dia 4. Princescamente recebidos, a comitiva foi de seguida instalada conjuntamente com as representações da Checoslováquia, Hungria, Israel e Itália no principal

## NECROLOGIA

**FERNANDA DE FARIA E MELO SAMPAIO** — Faleceu ontem na sua residência, na Rua S. Sebastião, em Aveiro, Fernanda de Faria e Melo Sampaio, de 90 anos de idade.

A extinta era viúva do dr. Alvaro da Silva Sampaio. O seu funeral realiza-se hoje, com Missa de Corpo Presente pelas 16 horas na Capela da Misericórdia e segue para o cemitério central.

Trata a Agência Capela.

## VENDE-SE POR MOTIVO À VISTA

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES NA ZONA DE AVEIRO COM ALVARÁS DE 300 000 CONTOS, BEM CONCEITUADA NO MERCADO E SEM PASSIVO.

Possíveis interessados favor contactar para o n.º (034) 28568 das 9,00h às 12,30h e das 14,00h às 18,30h.

Estabelecimento de Ensino de Martigny, adaptado para este fim e a dispor de óptimas condições.

Após ligeiro descanso, foi estabelecido contacto com a Direcção do Festival e, depois da sessão de cumprimentos, e postos ao corrente do complexo programa reservado para o Grupo Português, muito embora já do conhecimento mas, por ter sido mais solicitado e existir boa expectativa na sua presença, continha outras actuações e representações. Em Festivais como este, para além das danças e cantares, outros aspectos são tomados como complemento e devem merecer a melhor atenção.

## CONHECER MARTIGNY

O resto do dia 4, seria destinado a uma visita guiada à cidade de Martigny, de que se incumbiu o Guia Oficial atribuído ao Grupo da Região do Vouga, o açoriano, José Figueiredo, amigo a não esquecer, e aos assistentes sociais, Manolo e Igly. A composição da cidade e os seus monumentos históricos eram devidamente explicados à Embaixada Portuguesa.

(Cont. na página 4)

## RONDA CITADINA

### Curso de paraquedismo desportivo

O Clube de Paraquedismo Civil de Aveiro vai iniciar no próximo dia 30 do corrente mês, o seu segundo curso de paraquedismo desportivo, que decorrerá nas instalações do Seminário de Aveiro, estando já inscritos trinta alunos.

O curso conta com o apoio de vários organismos da nossa cidade, sendo de salientar a Direcção-Geral de Desportos e a Base Operacional de Tropas Para-Quedistas de S. Jacinto.

Estão previstos para o início de Outubro os saltos em pára-quedas, na pista de aviação de Águeda, contando-se para o efeito com o avião do Pára-Clube Nacional «Os Boínas Verdes».

### «Rota da Luz» reúne hoje

A Comissão Regional de Turismo «Rota da Luz» reúne hoje, pelas 10 horas, na sede da Junta Distrital de Aveiro, a fim de aprovar o seu orçamento para 1987.

### Ciclista e ligeiro de passageiros chocam

Na manhã de ontem, na Estrada 230, que passa em Azurva, e no cruzamento que dá acesso à Zona Industrial, o velocípede conduzido por José Joaquim Arede, residente no lugar da Horta, Eixo — Aveiro, foi colhido pelo ligeiro de passageiros DM-44-87, conduzido por Carlos Jaime Soares da Silva, residente em Salgueiros, Vagos.

Do acidente resultou, além dos danos materiais, ferimentos ligeiros no condutor do velocípede sem motor, que depois de tratado no Hospital de Aveiro pôde seguir o seu destino.

### Dois veículos automóveis chocam em Azurva

Ainda no mesmo local, no cruzamento de Azurva que dá acesso à Zona Industrial, o ligeiro de passageiros conduzido por Anselmo Dinis Neto, com residência na Venezuela, e o ligeiro misto conduzido por Albano Coelho Ferreira da Costa, residente em S. João do Loure, chocaram, não tendo no entanto havido danos pessoais. A Brigada de Trânsito da GNR de Aveiro tomou conta da ocorrência.

### Ferido em estado grave em acidente

Na Estrada Nacional 230/1, que liga Oliveirinha a Eixo, verificou-se uma colisão entre um ligeiro de mercadorias, conduzido por Raul Alberto de Jesus Vidal, residente em S. Bernardo, e um velocípede sem motor, que transportava Américo Marques dos Santos, residente em Oliveirinha, que ficou em estado grave no Hospital de Aveiro.

### Quatro saídas no porto de Aveiro

Sairam ontem do porto de Aveiro o multi-tanque, de Singapura, «Frisia», com químicos para Livorno; o pesqueiro português «Equinócio», com destino à Guiné; o «Sete Colinas», também português, para a Alemanha, com um carregamento de pasta de papel e o cipriota «Voten Vican», com madeira para Inglaterra.

Não se verificaram entradas ontem no porto.

### Movimento reduzido na lota de Aveiro

O movimento na lota de Aveiro continua a ser reduzido, em virtude dos barcos da pesca de arrasto ainda se encontrarem em greve.

Com efeito, apenas a pesca artesanal trouxe alguma coisa, as motoras da pesca da sardinha renderam 341.590\$00 e as motoras da pesca local 74.435\$00. A pesca artesanal local rendeu 16.310\$00.

### Militares em confraternização

Tal como se tem vindo a verificar nos anos anteriores, vai realizar-se a já tradicional confraternização dos militares da 4.ª Companhia de Caçadores/Regimento de Infantaria 10.

Coincide a confraternização, que se realiza a 6 de Setembro próximo, com o 26.º aniversário do desembarque da Companhia, em Luanda.

Com efeito, pelas 9 horas desse dia, no Quartel do Batalhão de Infantaria de Aveiro, proceder-se-á à concentração dos participantes, desenrolando-se, pelas 10 horas, um desafio de futebol de salão entre as equipas de veteranos do BIA e a 4.ª CCE.

Às 11,30 horas tem lugar uma missa de sufrágio pelos mortos da Companhia, na Capela do BIA.

Pelas 12,15 horas, na parada do Quartel do BIA, proceder-se-á às cerimónias militares em homenagem aos mortos da 4.ª Companhia e pelas 13,15 horas, na estalagem da Pateira de Fermentelos o almoço de confraternização.

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

### ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER que pela 1.ª Secção do 3.º Juízo desta comarca de Aveiro, e nos autos de Acção de divórcio n.º 224/85, em que é Autora Teresa Gomes Vieira Quinteiro Furão, desempregada, residente na Rua Central — Alagoas — Esqueira — Aveiro, correm êditos de trinta dias citando o Réu JOSÉ VIEIRA DOS SANTOS FURÃO, ausente em parte incerta e com última morada conhecida na Quinta do Carmona-2.º Esq. — Esqueira — Aveiro, para no prazo de vinte dias, finto o dos êditos e a contar da segunda e última publicação do anúncio, contestar, querendo, a referida Acção de divórcio pelos factos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra patente nesta Secretaria a fim de lhe ser entregue quando procurado, e que em resumo, consiste em ser decretado o divórcio entre ambos nos termos do art.º 1779.º do Código Civil.

Aveiro, 31 de Julho de 1986.

O Juiz de Direito,  
a) **Francisco Silva Pereira**

A Escrivã-Adjunta,  
a) **Maria do Céu Fernandes Neves**

(-Diário de Aveiro-, N.º 360, de 28-8-86).

## SECRETARIA DIRECÇÃO

CERÂMICAS ESTACO — ESTATUÁRIA ARTÍSTICA DE COIMBRA SARL, ADMITE SECRETARIA DE DIRECÇÃO.

### EXIGE-SE:

- Bom domínio em Inglês e Francês
- Prática de Secretariado e Telex

### OFERECE-SE:

- Ordenado compatível

Resposta ao Apartado n.º 333 — 3007 COIMBRA Codex

# Grupo Folclórico da Região do Vouga na Suíça

(Cont. da página 3)

## AS DANÇAS E OS CANTARES DA REGIÃO DO VOUGA COMEÇARIAM POR CONTEMPLAR OS INTERNADOS NO LAR DA TERCEIRA IDADE E HOSPITAL DE MARTIGNY

No dia 5, após o almoço, do programa de actuações do dia, começariam por ser contemplados os internados do Lar da Terceira Idade e Hospital de Martigny. Se a cidade estava em festa, entendeu a Organização levar um pouco de alegria àqueles que não tinham a possibilidade de tomar parte activa na mesma. Foi uma jornada deveras interessante e um quadro que motivou lágrimas de permissão com sorrisos.

Tudo começou a ser devidamente explicado em Francês e Inglês.

## CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS DE MARTIGNY (a saudade estava aqui)

Após o jantar e cumprindo o programa do dia, foi o «Região do Vouga» recebido oficialmente no Centro Cultural Português de Martigny. Os nossos emigrantes souberam organizar a festa e dizer ao Grupo da sua satisfação por estarmos incluídos em tão importante Festival e também por aceder ao convite para visitar aquele recanto bem português na terra Suíça e ali proporcionar um verdadeiro serão cultural. A Direcção daquele Centro foi atribuída pela Direcção da Região do Vouga a medalha comemorativa do seu 10.º Aniversário.

## MAS A FESTA FOI MESMO FESTA EM «ORSIÈRES»

A cidade de Orsières, situada a 2000 m de altitude, foi o local designado para a segunda das actuações do Grupo, no dia 6.

Porém, ao Departamento do Turismo local, tinha sido dirigido o convite para o Grupo Português ir mais além afim de contemplar os muitos turistas de duas unidades hoteleiras ali sediadas. Havia que seguir e a caminhada levou a comitiva para 2600 metros de altitude, onde a neve ainda permanecia e em boa quantidade. Estávamos junto da fronteira italiana. Valeu a pena! Que bom bocado de Portugal ali ficou!...

Depois do requintado lanche ofertado, sempre acompanhado das nossas danças e cantares, impunha-se o regresso a «Orsières», onde tanta gente aguardava o «Região do Vouga».

Assim aconteceu e se a festa é mesmo festa, atingiu o seu auge naquela encantadora cidade dotada de tão boa gente com tantos emigrantes portugueses à mistura. O Grupo viveu com intensidade a actuação que fez, a bandeira portuguesa saía do grupo para as mãos dos emigrantes e na principal praça pública era um verdadeiro delírio difícil de descrever. Depois do desfile acompanhado por centenas de pessoas foi até ao Restaurante onde foi servido o jantar que teve de permissão com a sobremesa o recordar das nossas tradições. Uma bela página cultural o Grupo da Região do Vouga ali escreveu!...

## DE MANHÃ É QUE SE COMEÇA O DIA

Ovronnaz esperava pelo «Região do Vouga» logo após o pequeno-almoço do dia 7.

Outra montanha para escalar, outra altitude (só de 1800 metros) para servir de palco a mais algumas actuações.

Trata-se de uma zona turística por excelência e todos estavam desejosos de conhecer as tradições portuguesas. Centenas de pessoas, dispostas em anfiteatro junto às instalações do «Office Tourisme Ovronnaz», apreciaram e aplaudiram vivamente o «Região do Vouga». Pediam a repetição de uma ou outra dança e estavam desejosos de saber notícias do nosso País, para uns já conhecido e para outros ainda a conhecer. Mais uma demonstração das nossas danças junto ao principal Hotel para, seguidamente, sermos obsequiados no mesmo com um bom confeccionado almoço, simpática oferta do Departamento Turístico servido na esplandada virada para uma sumptuosa paisagem montanhosa.

Uma curta pausa para um ligeiro cavaquear seria seguida da reunião diária de todo o grupo. Aspecto nunca descuidado e a permitir uma troca de impressões e avaliação da situação de cada componente, e fazer como que um balanço do serviço já realizado e a realizar.

## CERIMÓNIA DA INAUGURAÇÃO OFICIAL DO «FESTIVAL INTERNACIONAL FOLKLORIQUE OCTODURE»

Entretanto, aproximava-se a hora de regresso a Martigny para às 16 horas participar na cerimónia de inauguração oficial do FIF. Nesse imponente campo relvado do CERM com os Grupos participantes todos dispostos junto à Tribuna Oficial, desenvolveu-se uma muito significativa cerimónia inaugural. Momento alto para Portugal a entrega feita ao Grupo, por um simpático par infantil do «Zachéos», da grande e bem confeccionada Bandeira Portuguesa, se-

guidamente hasteada ao lado das correspondentes aos restantes países representados no Festival, o hino a servir de fundo musical e as primeiras danças a documentarem o valor do Folclore português junto de tão seleccionada plateia.

São momentos em que nos sentimos pequenos mas desejosos de podermos colocar aquele grande acontecimento ao alcance dos olhos de muitos responsáveis pela nossa Cultura e pela administração dos dinheiros públicos.

## PRÉMIOS OFICIAIS DE PRESENÇA NO FESTIVAL

Eram 17.30 horas quando na «Fondation Pierre Gianadda», foi ofertado à representação de cada Grupo um lanche, seguido da distribuição dos prémios oficiais de presença no Festival, de que se incumbiu o presidente da Municipalidade, outras entidades oficiais e a Direcção do Festival. Terminado este acto foi proporcionada uma visita ao Museu daquela Fundação e o contacto com os directores dos Festivais CIOFF de todos os países membros, o que originaria para o «Região do Vouga» e consequentemente para Portugal o formulário de dois honrosos convites a respeitar em futuros anos.

## A PREPARAÇÃO TÉCNICA E A ADAPTAÇÃO AO PALCO PRINCIPAL TERÁ DE SER BEM CUIDADA

O dia 8 começava para o Região do Vouga com um aturado ensaio no monumental palco do Festival. É que, nesse mesmo dia, às 21 horas considerado espectáculo de gala teria a participação da França, Portugal e Hungria e o êxito obtido pelo nosso Grupo não aconteceu por acaso.

## FULLY MOTIVOU CONVÍVIO A NÃO ESQUECER

Após o pequeno-almoço iniciou-se a partida para «Fully», belo recanto turístico e ponto de reunião de todos os Grupos participantes neste Festival a quem seria oferecido um almoço-convívio a motivar muitas relações folclóricas e a transformar-se em mais um acontecimento a não esquecer.

## APRESENTAÇÃO PÚBLICA NO FESTIVAL O ÊXITO FOI RETUMBANTE

Quando eram 22.30 horas, o Grupo Folclórico da Região do Vouga actuava oficialmente no Festival para um público que se cifrava nas 20.000 presenças, entre as quais muitos emigrantes portugueses.

A actuação foi verdadeiramente positiva e os aplausos e felicitações transformaram Portugal e o nosso Grupo no maior entre os maiores.

Aquela monumental plateia, de pé, aplaudiu o Região do Vouga, as dezenas de objectivas rodeavam aquele punhado de jovens e os comentários de muitos responsáveis apontavam para esta afirmação, «foi o melhor Grupo presente no Festival».

## O NOSSO ARTESANATO E O POSTO DE VENDAS NA PRAÇA PÚBLICA DE MARTIGNY

Iniciamos o dia 9 com a exposição e venda dos produtos artesanais da nossa Região. Conhecer Portugal era ali o levar de uma ou outra recordação. E a secção publicitária, montada neste Posto, distribuiu milhares de desdobráveis turísticos e folclóricos úteis ao nosso concelho e distrito. São sectores que carecem de bastante atenção e tudo tinha sido programado em Portugal de molde a produzir efeito totalmente positivo e a colocar Portugal no lugar a que tem direito no campo turístico e cultural.

## A ESCALADA TELESFÉRICA AO MONT-BLANC

Após o almoço era iniciada a viagem que nos colocava no sopé do Mont-Blanc, mais propriamente na estação do teleférico que iria transportar o «Região do Vouga» até ao cimo do mesmo (2085 m). Ali e para centenas de turistas era feita a programada actuação e demonstração dos trajes.

O reconhecimento das autoridades iria ser tributado ao «Região do Vouga». Porém, subir ou descer através das cabinas suspensas em cabos e olhar para baixo ou para o lado, constitui motivo de suspense e isso aconteceu com as gentes do nosso Grupo, nada tímidas e sempre sorridentes.

## AQUI RESIDE O RECONHECIMENTO E A GRATIDÃO

Mas quem havia de dizer que o regresso iria ser coroado com o mais completo e bem servido jantar, oferta das mais altas individualidades governamentais ao Grupo Folclórico da Região do Vouga, distinguido ali pelo governador da província de Vallais, como um dos grandes embaixadores da Cultura Popular Portuguesa.

## E O «CERM» AGUARDAVA DE NOVO A NOSSA PRESENÇA

Às 23.30 horas, no CERM, com mais uma actuação, encerrávamos o programa do dia, grande sob todos os aspectos mas, essencialmente, pontificou o Cultural.

## A MISSA FOLCLÓRICA

O domingo, dia 10, foi iniciado com a presença do Grupo na Missa celebrada na Igreja dos nossos emigrantes e todo o Santo Sacrifício foi conduzido pelo celebrante numa evocação ao nosso Grupo e à Cultura Popular Portuguesa. A Lurdes Gonçalo, portadora do traje de «Ver-a-Deus», ajoelhada no altar, foi o alvo das atenções e a intérprete das tradições da nossa Terra ligadas ao culto religioso.

## O GRANDE DESFILE

O desfile com danças através da cidade de Martigny e com a presença de todos os Grupos, iniciava o encerramento do Festival que iria ter lugar no já referido e monumental palco do CERM quando eram 15 horas.

## O ENCERRAMENTO DO FESTIVAL

Mais uma vez o Grupo Folclórico da Região do Vouga, ao longo de 15 m. diria do seu valor e dava o abraço de despedida a quem nunca lhe regateou aplausos e tão fidalgamente o soube receber. Cumprimos um dever e dignificámos positivamente a nossa Cultura.

## O GRANDE GALARDÃO

Depois e publicamente foi entregue ao nosso Grupo o mais alto galardão que Martigny costuma conceder às mais altas individualidades, cerimónia acompanhada das seguintes palavras: «É para o Grupo Folclórico da Região do Vouga e

para esse pequeno, mas grande País, que é Portugal, o troféu da cidade de Martigny, distinguindo assim a verdade folclórica de que foram portadores e o exemplar comportamento com que se apresentaram neste Festival».

## O QUE DISSE A IMPRENSA SUÍÇA

Os Jornais «Martigny Gazette» e «Nouveliste et Feuille d'Avis du Vallais», nas suas edições de 6, 7, 9 e 14 de Agosto, publicaram nas primeiras páginas instantâneos do Grupo Folclórico da Região do Vouga, dizem do seu valor folclórico e etnográfico e afirmam ter sido o Grupo que mais valorizou o «Festival International Folklorique Octodure», apelando para a sua presença nas próximas edições do mesmo.

## O REGRESSO

Num cenário que tinha de permissão lágrimas e abraços, o Grupo Folclórico da Região do Vouga deixava Martigny às 6 horas do dia 11 e depois de uma inesquecível viagem chegou a Mourisca do Vouga, mais propriamente à sua sede social, ao cair do dia 12, consciente do dever cumprido e por isso bem merecedor das felicitações da gente local.

## O APOIO FINANCEIRO OFICIAL

Como é óbvio, a Organização do Festival, só responde pelo alojamento e alimentação do Grupo a partir do momento em que o mesmo atinge a sua fronteira. Mas a entender-se pela ida e regresso e extra-fronteira, incluindo o transporte, alimentação, alojamentos e despesas inerentes à deslocação, a despesa atinge cerca de 850 contos. Os outros países custeiam totalmente as despesas feitas pelos seus Grupos, quando ao nível de Festivais CIOFF.

Mas em Portugal esses apoios não existem. Sintomático!

## AMBULÂNCIA OFERECIDA FICA NA VAGUEIRA

## Populações

## da Boa Hora e Areão

## podem requisitar serviços

O problema suscitado pela entrega de uma nova ambulância à freguesia da Gafanha da Boa Hora, conseguida com o apoio da comunidade de emigrantes residentes em França e naturais daquela populosa região, poderá ter ficado resolvido há dias, na sequência dos contactos encetados pela comissão instaladora.

Chegada no passado mês de Julho, a nova ambulância tinha ficado inoperacional devido, em parte, à falta de pessoal especializado, o que de certo modo trouxe algum prejuízo à própria população, muito embora todo o serviço continuasse a ser assegurado pela corporação de Voluntários de Vagos, a quem de resto está cometida toda a área do vasto concelho.

Uma representação de elementos ligados à aludida comissão, entre os quais Hermínio Luis Trindade Santos, o emigrante que em França coordenou a recolha de subsídios, e a consequente entrada em Portugal da viatura, avistaram-se, entretanto, há dias, com o presidente da Direcção dos Bombeiros e o próprio comandante, propondo-lhes a entrega da referida ambulância, que viria assim engrandecer o parque de viaturas da corporação.

Porém, algumas exigências consideradas inaceitáveis, acabaram por malograr todos os contactos, levando como é lógico a uma outra saída, que pelos vistos foi conseguida de pronto.

Uma das exigências, segundo apurámos,

seria a permanência, na época de Verão, da referida viatura na Praia da Vagueira, onde daria assistência à população residente e aos inúmeros veraneantes que visitam o local. O que, em termos concretos obrigaria a cedência de um homem, em regime permanente, o que não estaria nos propósitos da Associação, cuja escassez de pessoal para a prestação de serviços (pessoal remunerado, entenda-se) continua a ser um facto.

A solução agora encontrada, que vai manter a ambulância em serviço permanente, de auxílio à população das Gafanhas, premeia assim a temesia da comissão, e vai concertar-se ao encontro dos anseios dos inúmeros residentes, que podem a partir de agora requisitar os seus serviços.

Comentando a nova situação, o comandante dos Bombeiros de Vagos, eng.º António Castro, disse ao «DA» que «foi a melhor solução encontrada para o caso», adiantando contudo que a Associação continuará a prestar os mesmos serviços como até aqui até que sejam recebidas ordens em contrário.

Recorde-se que o assunto havia sido motivo de consulta à Inspeção Regional de Incêndios da Zona Centro, que até agora não se pronunciou, motivo porque aquele comandante não quis tecer grandes comentários sobre o assunto.

**Bombeiros de Vagos também na corrida**

## «DIÁRIO DE AVEIRO»

### Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses  ; 1 ano  .  
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.20500 (1 ano); 1.840500 (4 meses).

Nome: .....  
Endereço: .....

### Recorte o cupão e remeta-o para:

-Diário de Aveiro-  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho,  
96-D-1.º B- 3800 AVEIRO.  
Se preferir contacte-nos pelos telefones  
(034) 24601 ou 20627.  
Ou ainda pelo telex 37489.

# Passagem de nível do Casainho: CP recusa guarda e automatização

A CP nem guarnecerá a passagem de nível do Casainho de Cima nem a automatizará. A única coisa que encara poder fazer, em colaboração com a Câmara Municipal de Águeda, são alguns trabalhos que façam aumentar a visibilidade da própria linha.

Esta posição da CP foi colhida pelo nosso Jornal junto do respectivo Conselho de Gerência que, naturalmente, se mostrou plenamente informado da situação criada na linha do Vale do Vouga com a atitude tomada pelas populações locais que, em sinal de revolta e protesto contra a morte de um jovem ali ocorrida a 6 de Agosto, arrancou os carris numa extensão aproximada de 100 metros, interrompendo assim a circulação ferroviária naquele ramal. A este assunto se tem vindo a referir o nosso Jornal em edições várias, acompanhando de perto o evoluir de uma situação que em nosso entender pode muito bem ultrapassar uma questão meramente pontual para se projectar no futuro de uma linha ferroviária, toda ela cheia de um bucolismo que enriquece as páginas da literatura mas se compadece menos com as inevitabilidades do chamado progresso.

Para esta situação havia o nosso Jornal chamado a atenção, logo na edição de 8 de Agosto, portanto dois dias depois da morte do jovem que, naturalmente, deixou emocionalmente constrangida toda a população que o viu nascer e crescer. Na altura e para corresponder à expectativa das pessoas, a Câmara de Águeda improvisou no local uma corrente a manobrar por um funcionário para ali deslocado a expensas da própria autarquia. A atitude caiu bem na população mas nem por isso o nosso Jornal deixou de desenhar o quadro que agora se verifica, prevendo-o com alguma precisão: a Câmara veio-se embora e a passagem de nível continua na mesma. A posição da CP neste domínio é conhecida: o guarnecimento de uma passagem de nível (a tradicional cancela, a manobrar por uma funcionária deslocada para o local) custa-lhe neste momento cerca de 3 000 contos por ano, encaminhando-se para os 4 mil com uma previsível redução de horário de (12 para 9 horas diárias) das respectivas guardas de linha. Prefere por isso a CP a automatização, via escolhida para substituir sempre que pode aquelas funcionárias, algumas delas convidadas a reformarem-se antes de tempo.

Estabelece anualmente a CP um projecto de automatizações de acordo com uma escala de prioridades elaborada pelos respectivos técnicos, levando em linha de conta com factores vários, desde a perigosidade da respectiva passagem, à importância da linha e até mesmo à frequência

Propõe-se a CP, em colaboração com a Câmara Municipal de Águeda, remover estas barreiras por forma a aumentar a visibilidade na passagem de nível.

diária de atravessamento. Diz a CP que a passagem de nível do Casainho de Cima (diariamente atravessada por 500 veículos, segundo nos disse) não está incluída nas 77 automatizações previstas para os tempos mais próximos, nem é previsível que venha a ser incluída noutra eventual lista a elaborar nos tempos em breve. E isto porque — diz a CP — aquela passagem de nível não reúne as condições que julga necessárias

para lhe atribuir a prioridade requerida.

Entretanto a CP repôs ontem os carris levantados, esperando-se que a circulação ferroviária retomasse a sua normalidade a todo o momento.

A CP havia-nos dito que apenas reperia a linha se fossem garantidas condições de segurança. Pelos vistos terá sido satisfeita tal condição.

## Piscina Municipal poderá abrir nos meses de Inverno

— Para aquecer a água ou energia solar ou o sistema actual (com alterações)

Assegurado que foi o funcionamento da Piscina Municipal de Águeda durante os meses de Verão, a Câmara Municipal encontra-se, no momento, a diligenciar no sentido de implantar naquelas instalações, um sistema de aquecimento de água que permita igualmente a sua abertura nos restantes meses do ano.

O sistema anteriormente utilizado (aquecimento a gás), implica custos inportáveis para a autarquia, cerca de 400 contos por mês. No início, este sistema podia ser rentabilizado, pois para além do aquecimento de água, produzia também energia eléctrica que era utilizada num estabelecimento de ensino básico, situado próximo da Piscina. Actualmente, essa rentabilização é impossível uma vez que a EDP é agora responsável pelo abastecimento de energia eléctrica ao edifício escolar.

A Câmara Municipal, segundo conseguimos apurar, está a considerar dois sistemas de aquecimento, um deles através do aproveitamento de energia solar e um outro, utilizando o sistema actualmente existente, porém, com alterações que permitam um abaixamento significativo dos custos. É previsível que, deste modo, as magníficas instalações da Piscina Municipal possam abrir nos meses de Inverno que se aproximam, sendo assim possível um aproveitamento total daquele empreendimento.

## De quem é a prioridade de passagem nos cruzamentos de Águeda?

— NÃO É FÁCIL OBTER UMA RESPOSTA

Em edições anteriores do nosso Jornal, focámos, frequentemente, vários problemas que se registam no (des)ordenamento de tráfego na zona urbana de Águeda. Algumas dessas situações foram já ultrapassadas, outras, as de mais difícil resolução, continuam a dar muitas dores de cabeça aos utentes das vias da cidade.

No entanto, alguns dos problemas ainda existentes são de fácil resolução, sem que, para isso, sejam necessários grandes gastos. É exactamente aquilo que se passa com diversos cruzamentos da cidade, nos quais, não se cumpre minimamente uma das regras básicas do Código da Estrada, aquela que define a prioridade de passagem.

Tomemos como exemplo dois dos muitos casos que se verificam, os cruzamentos entre a Avenida Dr. Eugénio Ribeiro e a Rua José Sucena e entre esta última e a Rua Fernando Caldeira. No primeiro, quem circula na Avenida tem, segundo as regras, a prioridade em relação a quem vem da Praça Conde de Águeda, circulam na Rua José Sucena. Na prática, as regras não são cumpridas, pois não há veículo que seguindo na Rua José Sucena pare para dar passagem, situação que acaba por ser (quase) lógica, faltando para retirarmos este «quase», a necessária sinalização que deveria ser colocada na Avenida Dr. Eugénio Ribeiro, indicando que os transeuntes eram obrigados a ceder a passagem.

Caso semelhante ocorre no segundo cruzamento referido. Segundo o código, quem se desloca na Rua Fernando Caldeira tem prioridade sobre aqueles que descem a Rua José Sucena. Também aqui, na prática, isso não se verifica.

A não existência de sinalização que determine a prioridade de passagem dá azo a que,

em caso de acidente (já ocorreram alguns) seja difícil culpar este ou aquele automobilista, pois é igualmente difícil dar resposta à questão «de quem é a prioridade?».

Deixamos aqui esta sugestão à Comissão de Trânsito do Município aguedense, pois pensamos ser urgente a colocação de sinais que possibilitem uma resposta rápida à questão atrás colocada.



Como se vê na foto, os trabalhos da reposição da linha decorriam ontem com normalidade no Casainho de Cima.

## XXI JORNADAS DE MEDICINA DO TRABALHO DA FIGUEIRA DA FOZ

## II Concurso de Cartazes Sobre Prevenção de Acidentes na Escola

Com a presença do ministro do Trabalho serão inauguradas no dia 3 de Setembro, as XXI Jornadas Médicas da Figueira da Foz (Medicina do Trabalho) reunião científica que conta com a presença de especialistas nacionais e espanhóis e cujas sessões de trabalho serão realizadas no auditório do Museu Municipal.

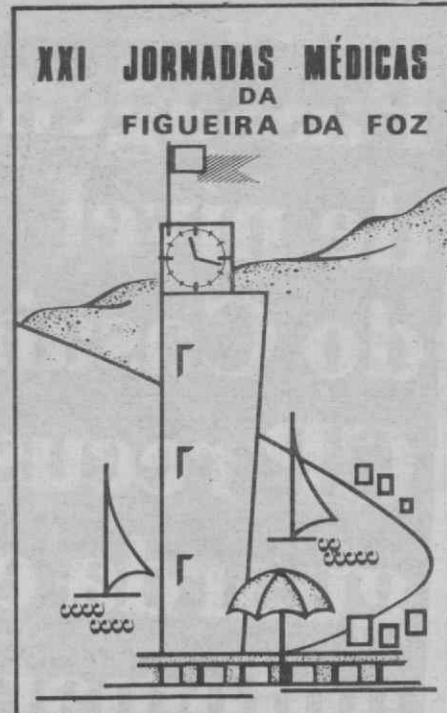
Tendo como presidente o dr. Carlos Tavares, e como secretário-geral a dr.ª Marta Pinguel, estas jornadas têm a colaboração de diversas instituições tais como a Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal; Direcção-Geral dos

Cuidados de Saúde Primários; Direcção-Geral de Higiene e Segurança no Trabalho; Direcção-Geral de Viação; Escola Superior de Medicina Veterinária; Hospital da Universidade de Coimbra; RTP; Sociedade Galega de Higiene e Segurança no Trabalho; Sociedade Portuguesa de Medicina no Trabalho; e Universidade de S. Tiago de Compostela.

Dos temas agendados salientam-se os que dizem respeito à «saúde ocupacional estatal a nível central e periférico»; «problemática preventiva dos motoristas profissionais»; «estudo dos

conceitos e factores relativos ao tempo de trabalho»; «problemática da Medicina do Trabalho nos países da CEE»; «amianto — protecção dos trabalhadores»; «contribuição da Medicina Veterinária à Medicina do Trabalho»; «diabetes melitus e o trabalho» e «síndromas neuropsicológicos associados à exploração a substâncias químicas no ambiente de trabalho».

Na sessão de encerramento, marcada para o dia 6 com a presença da ministra da Saúde, será feita também a entrega dos prémios relativos ao II Concurso de Cartazes Sobre Prevenção de Acidentes na Escola.



## Grande azáfama no mês de Julho nos socorros a incêndios da corporação de Cantanhede

Já no mês de Junho os abnegados «soldados do Bem» tinham tido exaustivo trabalho no combate a diversos incêndios em matas e pinhais que impressionou.

No decorrer do mês de Julho, em que raro foi o dia em que os seus socorros não foram chamados, os bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, tiveram uma notável mas incansável acção no combate ao elemento natural que se chama LUME. A sereia do seu Quartel lançando o silvo tétrico no espaço, proporcionou em que alguns dias tivessem tido quatro chamadas, surpreendendo o estoicismo dos servidores de uma causa a favor de vidas e haveres.

Numa média de mais de um fogo por dia, pois ultrapassam a barreira de mais de trinta incêndios, repartido por fogos em restolhos, pinhais, numa casa (1) e em viaturas mecânicas (3), a sua servidão nem somente se circunscendeu nos socorros a nível concelhio e regional, pois também participou num vasto incêndio na zona de Cernache do Bonjardim (Castelo Branco) onde estiveram outras corporações, em Condeixa, Coimbra (Alto de S. João), numa «simbiose» da sua operância e prontidão em bem servir a sua altruísta missão.

Anoto-se que tendo uma vez ido para a zona de Ançã, deste concelho, no regresso notaram que num pinhal em Portunhos deflagrara um incêndio. Desviando-se para o local, conseguiram extingui-lo ao fim de duas horas. Porém, antes de chegarem ao seu Quartel, outra surpresa os detinha: perto do casario de uma nova zona urbana da Póvoa da Lomba, constataram-se que havia fogo e que populares tentavam apagá-lo. De novo saindo da sua rota rumo a Cantanhede, a sua providencial passagem na altura, e no momento preciso, evitou que o fogo viesse não somente a ameaçar as casas próximas, como também destruisse, na sua fúria natural, grande quantidade de cereal semeado numa vasta área.

Cabe aqui referir uma particularidade que se liga com a mesma actividade do mês de Julho: o jovem José Alberto Oliveira Mosca, radicado em França e então a passar as suas férias em Cantanhede, sua terra natal, como ex-bombeiro do Corpo Activo, em algumas vezes não fugia à tentação de se incorporar com os seus antigos colegas, uma vez deixando o comer na mesa onde estavam seus familiares, para também pegar numa agulheta ou prestar serviço em ambulâncias. Dizia ele que não podia ouvir a sereia de um alarme e, por isso, tinha que ir!... Gesto nobre, abnegado, do moço que é casado e cujos pais residem no Largo José Falcão, nesta vila. Re-

gressado já a França, como emigrante, o José Alberto, de 23 anos, levou consigo na «bagagem» de que estando no quadro auxiliar da corporação da sua terra, de certo que terá outras oportunidades — antes não tivesse que era sinal de não haver sinistros! — de prestar de novo os seus serviços conjuntamente com os seus ex-colegas, todos da igual estirpe: servir o lema: «Vida por vida!».

### CAPELA DE S. JOÃO COM DEGRAUS PARTIDOS

Através de um morador do Largo de S. João, que nos levou ao local, verificamos que num recinto à frente da velha capelinha de S. João, o rapazito joga à bola, local para além de constituir perigo pela dureza do pavimento, constitui também flagelo para as janelas do edifício da Fundação Salazar onde alguns vidros já têm sido estilhaçados. A bola que decerto também terá como tabela a capela referida, poderá conspurcar também as paredes e que faz pena porquanto o templo no seu exterior se encontra com lindo aspecto.

Mas este pormenor não fica só por aqui, pois os degraus que dão acesso ao interior da mesma capela, estão partidos em dois extremos, o que aí não foi resultado da bola, que não é nenhum



O abnegado ex-bombeiro voluntário do Corpo Activo de Cantanhede que, nas suas férias de emigrante em França, passadas nesta vila, quis ajudar os seus antigos colegas em fogos.

calhou, mas provavelmente vandalismo ou acto de estragar o que custou muito dinheiro...

Sabemos que um residente vizinho teve que colocar umas floreiras cilíndricas em frente à sua porta, para evitar que se não continuasse a praticar ali o futebol.

Licínio Alves

## Rancho Folclórico de Parada da Gonta é sócio efectivo da Federação de Folclore Português

Estar inscrito na Federação de Folclore Português, implica que o grupo em questão possua, à partida, uma boa dose de qualidade e também de genuinidade das danças e cantares que apresenta. Digamos, que é um rótulo de boa qualidade, perante o público que ouve e requisita tal agrupamento.

Daí a grande alegria que reina junto dos elementos da Direcção, componentes do rancho da própria localidade, pela recente admissão do Rancho Folclórico de Parada da Gonta naquela Federação.

Recorde-se que aquele grupo foi criado em 1937. Em 1946 parou por motivos de diversa ordem, designadamente a falta de elementos; e em 1979 reaparece em força para divulgar todas as características em termos de danças, cantares e trajes da localidade que representa.

A frente da sua Direcção está Maria Fernanda Pires de Carvalho; sendo secretário Alcides Gonçalves Riquito e tesoureiro Maria Zélia Valdez de Moura Coutinho.

Paralelamente, o Rancho Folclórico de Parada da Gonta realizou à dias o seu III Festival de Folclore, que contou com elevado número de participações e que obteve enorme êxito como é apanágio dos seus espectáculos.

## Com a presença do Primeiro-Ministro É hoje inaugurada em Viseu a tradicional Feira de S. Mateus

O Primeiro-Ministro, dr. Cavaco Silva, desloca-se esta noite a Viseu para inaugurar, oficialmente, a Feira de S. Mateus. Esta deslocação, tanto quanto sabemos propositada e cuja confirmação nos chegou no dia de ontem, diz bem do apreço que o chefe do Governo tem por Viseu e pelo certame, que conta hoje com alguns séculos de continuada realização.

O Primeiro-Ministro tem a sua chegada prevista, no Aeródromo Gonçalves Lobato, cerca das 19h30. Segue-se, às 19h45, uma cerimónia formal de apresentação de cumprimentos no Governo Civil; às 20 horas realiza-se um jantar no Hotel de Grão Vasco; às 21h30, Cavaco Silva inaugura oficialmente a Feira de S. Mateus/86, iniciando uma visita ao certame que terminará às 23 horas.

A partida para Lisboa está marcada para as 8 horas do dia 29, de novo do Aeródromo Gonçalves Lobato.

Quando ao programa da feira para o seu primeiro dia, inicia às 18 horas, com arruadas pelo grupo de Zés Pereiras das Cavalhadas de Vildemoinhos.

As 21h30, será a inauguração oficial, anunciada com uma salva de 21 tiros; actuação da Banda Musical de Boaldeia e abertura dos pavilhões de exposições e stands.

Concretizando melhor estas actividades, refira-se que no salão de exposições da feira será inaugurada a «II Mostra Filatélica» numa organização do FAOJ em colaboração com o Núcleo de Filatelia e Numismática da Universidade Católica de Viseu. Esta exposição vai manter-se patente até ao dia 6.

Uma outra exposição de filatelia, da responsabilidade do Clube Juvenil de Filatelia será igualmente inaugurada, numa organização do FAOJ e com a colaboração do Museu dos CTT. Esta mostra encerra também no dia 6.

Entretanto no salão da Assembleia Distrital, serão inauguradas as seguintes exposições: «Os Museus da Cidade», numa organização do Museu de Grão Vasco; «Teatro Viriato/9 Pro-

postas» da responsabilidade da «Area Urbana», Câmara Municipal e Núcleo de Arquitectos do Distrito de Viseu; «Viseu — aspectos de uma cidade» numa organização da comissão da feira com fotografias de José Alfredo. Qualquer destas exposições encerra no dia 9.

Em termos recreativos, actuará no palco principal da feira, neste primeiro dia, a famosa orquestra «Convívio», que, sem dúvida tornará mais acolhedora e agradável a visita que os forasteiros irão fazer a todo o recinto que este ano, e como temos vindo a divulgar, se apresenta totalmente renovado nas suas roupagens festivas. Será o matar de saudades, contidas durante um ano. Será o reviver da alegria que a feira, com as suas cores, música e ambiente proporcionam, a quem a visita.

Assine hoje o ponto, no livro de entradas (gratuitas) da Feira de S. Mateus. Não se esqueça que nos dias mais importantes (nomeadamente aos fins-de-semana, o ingresso custa 40 escudos por pessoa) o que de resto não é nada para o muito que poderá ver e usufruir. Divirta-se.

**CERTAME  
VAI MANTER-SE  
ATÉ 28 DE SETEMBRO**

## Pelo País

**HORÁCIO CAVACO  
É O NOVO PRESIDENTE  
DO TURISMO DO ALGARVE**

Horácio Cavaco, director da Escola Hoteleira de Faro, é o novo presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve. Nas eleições ontem realizadas, Horácio Cavaco obteve 16 votos contra 14 de Carlos Gonçalves Luís, o outro candidato. Houve duas abstenções. Horácio Cavaco, que era apoiado pelo PSD, substituiu Luís Filipe Madeira, dirigente do PS. A nova Comissão Regional de Turismo do Algarve, o mais importante organismo do Sul do País movimentando mais de meio milhão de contos por ano, integra ainda António Fiadeiro, António Barnabé, António Pereira, João Félix Martins e João Lopes Rodrigues. Este foi o terceiro escrutínio das eleições. Nos dois anteriores, realizados no dia 13 de Agosto, houve empate entre os dois candidatos. A Comissão Regional de Turismo do Algarve é eleita por um colégio formado pelos presidentes das Câmaras algarvias e por representantes de interesses públicos e turísticos.

**BOMBEIROS TIVERAM  
QUE ESPERAR 40 MINUTOS  
PELA ÁGUA PARA COMBATER  
UM INCÊNDIO EM BRAGANÇA**

Os Bombeiros Voluntários de Bragança tiveram ontem de esperar cerca de 40 minutos pela água para poderem combater o incêndio que destruiu um edifício de um antigo dispensário situado no centro da cidade. Devido à falta de água que se tem feito sentir em Bragança, os bombeiros tiveram de esperar mais de meia hora para ligar as suas mangueiras às bocas de incêndio que estavam totalmente secas. Enquanto os bombeiros aguardavam pela «chegada» da água, o fogo destruiu por completo um edifício onde em tempos funcionou um dispensário para tuberculosos na cidade de Bragança na Rua Trindade Coelho. Segundo um responsável dos Bombeiros Voluntários de Bragança é possível ter sido um incêndio de origem criminosa uma vez que o edifício se encontra abandonado.

**EXPOSIÇÃO DE JÚLIA  
RAMALHO EM BARCELOS**

Júlia Ramalho mantém até ao próximo domingo, uma exposição de 42 trabalhos de cerâmica, na Galeria de Artes Plásticas «Pop Cave», em Barcelos. Os temas de Júlia Ramalho são predominantemente religiosos (S. António, S. Roque Cristo, presépios), vida agrícola (matança do porco, desfolhada) e do artesanato minhoto. Júlia Ramalho é neta da grande ceramista barcelense Rosa Ramalho. Júlia Ramalho participou em várias exposições e feiras de artesanato do País e estrangeiro, tendo exposto já em Madrid, Vigo, Caldas da Rainha, Vila do Conde, Vila Nova de Cerveira e Barcelos.

**FIXADO O PERÍMETRO  
DA ESTAÇÃO ENEOLÍTICA  
DE LICEIA**

A Estação Eneolítica de Liceia, onde decorrem actualmente trabalhos de investigação, tem o seu perímetro fixado em Portaria publicada na folha oficial de ontem. A Estação de Liceia, concelho de Oeiras, foi habitada há cerca de mil anos e é uma das mais importantes da região de Lisboa.

**«ROCK EM FILME» É FESTIVAL  
NO PORTO**

«Rock em Filme» é o nome do Festival Cinematográfico que vai decorrer no Porto em Setembro, no âmbito do qual poderão ser revistas obras como «Woodstock», «A Última Valsa», «The Rolling Stones» e «Laranja Mecânica». Segundo os organizadores, a revista «Cinema Novo», a iniciativa visa «promover uma visão organizada do que há de melhor dentro do cinema que reflecte a vertente mais forte e mais popular da música de hoje, o rock de origem anglo-saxónica». O Festival, que decorre no Auditório Carlos Alberto, abre a 5 de Setembro com «Woodstock», de Michael Wadleigh, sendo depois exibidos, entre outros filmes, «A Última Valsa», de Martin Scorsese (12 e 13 Setembro), «The Rolling Stones», de Hal Ashby (dia 9) e «Tommy», de Ken Russel (dia 19).

**PORTUGUESES  
DETIDOS EM FRANÇA  
AGUARDAM JULGAMENTO  
DO PROCESSO EM LISBOA**

Os três portugueses detidos em França acusados de envolvimento em atentados contra a ETA Militar já têm processo crime em fase de instrução a correr no Tribunal Criminal de Lisboa, disse fonte da Judiciária.

A PJ escusou-se a divulgar a identificação dos três portugueses que se encontram a ordem do Tribunal.

As investigações sobre as actividades dos detidos foram iniciadas pelas autoridades francesas e posteriormente desenvolvidas pelas autoridades portuguesas.

# Críticas severas ao Governo feitas pelo secretário-geral do PS

O secretário-geral do PS, Vítor Constâncio, classificou ontem o Executivo presidido por Cavaco Silva como «o Governo da oportunidade perdida».

Falando no Aeroporto de Lisboa antes de partir para a RFA, Vítor Constâncio acusou o Governo de desperdiçar uma conjuntura internacional «excepcionalmente favorável».

«A situação económica melhora, mas poderia melhorar muito mais», disse.

Segundo o dirigente socialista, «o Governo nem sempre tem sabido salvaguardar o interesse nacional em vários sectores e têm sido incompreensíveis demoras nalguns aspectos do processo de adaptação portuguesa na adesão à CEE».

Referindo-se a Cavaco Silva, Constâncio disse que ele «orienta mal os seus ministros» e «está mais interessado no poder partidário do que na estabilidade política».

«É, aliás, o Primeiro-Ministro que promove a instabilidade política», acrescentou.

Vítor Constâncio considerou que, «quanto a reformas de fundo, o Governo, para além de mudar uns nomes e da originalidade de manter a

funcionar o que declara extinto, revela pouca imaginação e pouca competência».

O dirigente socialista acentuou também que «os salários reais vão efectivamente aumentar, embora menos do que indicam os números oficiais, em virtude do efeito da subida das rendas de casa que diminui o poder de compra».

Ao caracterizar o seu partido como «a única alternativa credível ao actual Governo minoritário do PSD», Vítor Constâncio disse que o PS «embora não reclame eleições também não as teme».

Sobre a sua deslocação à Alemanha Federal e Suécia, ela assinala, segundo as palavras de Vítor Constâncio, «o início da actividade internacional da nova direcção política do PS».

**ESTATUTO DOS AÇORES  
DEVE SER ANALISADO DE NOVO,  
SEGUNDO CONSTÂNCIO**

Vítor Constâncio lamentou ontem que a Assembleia da República tenha sido «forçada a debater» o Estatuto Autónimo dos Açores em «condições precárias de falta de tempo» e propôs nova análise do diploma por todos os partidos.

Numa declaração sobre a polémica em torno dos símbolos nacionais e autonómicos, questão regulada no diploma, o secretário-geral do Partido Socialista lamenta também que a direcção do grupo parlamentar do seu partido «não tenha podido» acertar com o Secretariado Nacional a posição a tomar sobre «tão delicada matéria».

«Compreendo a polémica e partilho das preocupações que, a propósito dos símbolos da unidade nacional, o assunto está a gerar em muitos sectores da opinião pública», refere Constâncio.

O secretário-geral do PS afirma que o assunto «merece ponderação adicional por parte de todos os partidos, tendo em conta a desejável institucionalização da autonomia regional, avaliada segundo critérios de interesse colectivo e de reforço da unidade nacional».

Constâncio afirma confiar plenamente que o Presidente da República, Mário Soares, que tem nas suas mãos para promulgação o diploma, interprete «correctamente o interesse nacional nesta matéria».

A declaração de Constâncio foi entregue aos jornalistas no Aeroporto da Portela antes da partida do secretário-geral do PS para a RFA.

## Pela primeira vez uma mulher vai guiar autocarros da RN

Maria do Céu Antunes Nunes é a primeira mulher portuguesa a conduzir autocarros da Rodoviária Nacional.

Segundo revela o último número do «Jornal RN», Maria do Céu passou no exame de «serviços públicos» realizado no passado mês de julho, sendo a única mulher em Portugal a ter carta de «serviços públicos de passageiros em autocarros».

Maria do Céu Antunes Nunes, que em breve vai fazer o seu primeiro serviço, pertence ao centro da Rodoviária Nacional de Queluz.



## Faleceu a irmã mais velha da Irmã Lúcia

Faleceu ontem, dia 26, no Hospital do Desterro, em Lisboa, vitimada por uma pneumonia, a senhora Maria dos Anjos, irmã mais velha da Irmã Lúcia, que contava 95 anos de idade.

A senhora Maria dos Anjos era mãe de seis filhos, um deles sacerdote salesiano.

Devido ao relacionamento que manteve com sua irmã, Lúcia, e seus primos, Jacinta e Francisco, quando crianças, no tempo das aparições, ao contacto que vinha mantendo com a Irmã Lúcia, a senhora Maria dos Anjos veio tomando-se uma das grandes testemunhas das aparições de Fátima, no diálogo com as largas centenas de milhar de peregrinos que, anualmente, visitaram a casa de seus pais e que, com ela, gostavam de conversar e fazer perguntas sobre os acontecimentos de Fátima ocorridos, na Cova da Iria, quando tinha 28 anos de idade.

Foi à sua irmã mais velha que a Irmã Lúcia, vidente de Fátima, pediu para ficar em casa dos pais quando decidiu ir para a vida religiosa, pois, segundo o costume da terra, tal competia à filha mais nova.

## Legislação sobre saldos

O Instituto Nacional de Defesa do Consumidor considerou ontem a recente legislação sobre saldos e liquidações «uma medida oportuna e muito prática para a defesa dos interesses do consumidor».

Em comunicado o INDC afirma que o decreto-lei agora publicado «vem clarificar certas práticas comerciais, nomeadamente a regulamentação dos saldos e liquidações, áreas mais relevantes e de maior interesse para o consumidor».

Considera ainda que o diploma «contribuirá para eliminar as promoções fictícias, a confusão entre saldos e promoções e a prática de liquidações permanentes».

«A delimitação dos períodos de saldos entre 7 de Janeiro e 28 de Fevereiro e entre 7 de Agosto e 30 de Setembro é também muito importante» — considera o INDC porque «confere a esta prática uma relação directa com a noção de venda em saldo, isto é uma venda em fim de estação».

## Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da Região?

**«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.**

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:  
Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B  
3800 AVEIRO

**SEM MAIS ENCARGOS** (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome .....

Residente em .....

para o que envio  cheque,  vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar	12 meses	4 meses
6 dias/semana 18\$00	<input type="checkbox"/> 5.520\$00	<input type="checkbox"/> 1.840\$00

NOME .....

MORADA .....

CÓDIGO POSTAL ..... LOCALIDADE .....

TELEF. .... ASSINATURA .....





## Breves Internacionais

## LOS ANGELES (Califórnia)

— O actor Ted Knight, um dos protagonistas da série televisiva norte-americana «Mary Tyler Moore Show», faleceu terça-feira vítima de cancro. Tinha 62 anos. Knight, que tinha regressado a casa na segunda-feira à noite depois de um tratamento hospitalar, interpretou mais de 300 episódios daquela série, desempenhando o papel do apresentador de noticiários Ted Baxter, que lhe valeu dois prémios Emmy. Knight era filho de um emigrante polaco e chamava-se na vida real Tadeus Konopka. Por seu lado, o cantor e actor de teatro e televisão Allen Case, de 51 anos, faleceu devido a um ataque cardíaco.

## BILBAU (Espanha)

— Um camioniista francês ficou gravemente ferido em consequência de um ataque ao seu veículo alegadamente perpetrado por guerrilheiros separatistas bascos, revelaram ontem as autoridades. O ataque, ocorrido durante a noite perto de Bilbao, provocou queimaduras nas mãos e braços de Claude Ghellal, 22 anos, residente em Decaville. Presume-se que simpatizantes da ETA sejam responsáveis por 50 atentados contra veículos franceses na região basca desde que a França repatriou cinco alegados membros da ETA, o mês passado.

## DACCA

— A Oposição pediu ontem a anulação das eleições parciais realizadas terça-feira no Bangladesh alegando «fraude maciça de votos». Nas eleições para a escolha de oito deputados, o partido oficial Jatiya conquistou três lugares e está à frente na contagem de votos para os restantes cinco. Hasina Wajed, líder da Liga Awami, na Oposição, afirmou que houve «fraude maciça e roubo de votos» nas eleições e que o seu grupo «não aceitará os resultados». A conquista dos oito lugares parlamentares aumentará para 208 a maioria do Partido Jatiya no Parlamento de 330 lugares. A Liga Awami ocupa 100 lugares e os restantes 22 são ocupados por outros grupos de Oposição e por independentes.

## BERLIM

— O líder alemão-democrático, Erich Honecker, visitará a China na segunda quinzena de Outubro — anunciou terça-feira a agência ADN. A visita de Honecker à China, que se efectua a convite do Presidente chinês, Li Xiannian, e do secretário do Partido Comunista, Hu Yaobang, parece inserir-se num esforço geral do bloco soviético para melhorar as relações com Pequim. Depois da China, Honecker visitará a Coreia do Norte e a Mongólia.

## BELFAST

— Homens armados mataram ontem a tiro um motorista de táxi, católico, que é aparentemente a primeira vítima de uma nova campanha de guerrilha protestante contra apoiantes da causa republicana irlandesa. Paddy McAllister, de 47 anos, recebeu sete tiros quando se encontrava no patamar da sua casa, numa zona católica da parte Ocidental de Belfast. Três horas após o assassinio, uma organização protestante paramilitar, os Combatentes da Liberdade do Ulster (UFF), reivindicou, em comunicado, a sua autoria.

## WASHINGTON

— O porta-aviões norte-americano «Forrestal» patrulha o Mediterrâneo ao Norte da Líbia, na sequência das afirmações de Washington de que tomara «medidas apropriadas» se o líder líbio apoiasse ataques contra norte-americanos. O Departamento de Defesa negou que a presença do porta-aviões se destine a intimidar Moammar Khadafy, mas um funcionário da Administração sugeriu que eia visa tornar o líder líbio consciente da presença dos Estados Unidos. O «Washington Post» cita fontes não identificadas como tendo afirmado que o Governo do Presidente Ronald Reagan está a tentar travar uma guerra de nervos com Khadafy, tentando levá-lo a uma reacção irracional.

# Violência voltou a Soweto

— Doze negros mortos  
pelas forças de segurança sul-africanas

Pelo menos 12 pessoas morreram e 68 ficaram feridas, em confrontos registados durante a noite em localidades negras da África do Sul, disseram ontem funcionários.

Os funcionários afirmaram que 12 negros morreram durante dois confrontos ocorridos entre as forças de segurança sul-africanas e manifestantes negros, em White City, uma das áreas mais pobres do Soweto, a 16 quilómetros de Johannesburg.

A 13.ª vítima morreu queimada, num

incidente separado, entre negros, perto de Grahantown, na província do Cabo.

Repórteres que foram expulsos da zona do conflito, na madrugada de ontem, sublinharam que o balanço de mortes pode aumentar para 20, à medida que a violência alastra a outras zonas do Soweto.

Entretanto, o jornal negro «Sowetan» revelou que uma multidão queimou, na manhã de ontem, um vereador negro do Município e que outro vereador conse-

guiu fugir quando habitantes locais incendiaram a sua casa.

Esta informação não foi confirmada pelo Gabinete de Informação, do Governo, que manteve o número oficial de 12 vítimas mortais.

Residentes e jornalistas disseram que a polícia utilizou gases lacrimogéneos para dispersar uma marcha de 500 pessoas, que se dirigiam às instalações da Câmara Municipal para protestarem contra o despejo de residentes que se recusaram a pagar as rendas.

## Camarões: depois da catástrofe temem-se as epidemias

Soldados e condenados, usando máscaras contra o cheiro dos mortos, continuam a enterrar as vítimas de asfíxia provocada pelo gás tóxico libertado quinta-feira por uma erupção vulcânica no Lago Nios, perto de três aldeias dos Camarões. François Le Guern, um francês peri-o em vulcões que chefia uma equipa de socorros que está a auxiliar as autoridades sanitárias locais, afirmou que aquela foi a mais desastrosa explosão subaquática vulcânica de que ele se recorda.

Na década de 70, uma erupção similar abalou a Indonésia matando 142 pessoas e nos Camarões, há dois anos, deu-se uma explosão idêntica que fez algumas dezenas de vítimas.

Cerca de 300 sobreviventes foram hospitalizados e procedeu-se à transferência de mais de 200 habitantes das imediações do Lago Nios, conhecido até à altura do desastre como «Bom Lago» pela rara limpidez das suas águas.

Agora, o lago, com cerca de 1,5 quilómetros de comprimento e 500 metros de largura, tem a aparência de uma gigantesca poça de lama cheia de água barrenta.

O general James Tataw, responsável pelas operações de salvamento e desinfeção, disse que, naquela área, morreram cerca de 1 500 pessoas num raio de 15 quilómetros e que as operações de limpeza demorariam ainda dez dias.

Tataw acrescentou que o gás se dissipou com o vento e a chuva mas que a água e os alimentos frescos daquela região ainda estão contaminados.

Mas a mesma chuva que desanuviou a atmosfera daquela explosão intoxicante pode, em

contrapartida, provocar um surto epidémico pois dificulta o enterro dos mortos, tendo já havido casos de pessoas mortas encontradas a boiar nas águas contaminadas, as quais, se a chuva continuar, podem alastrar aos campos e infestar as culturas.

«Senti-me muito quente e como se estivesse bêbado», disse Chia Gavid Wambong, um camponês de Souboum com cerca de 30 anos, que procurava alimentos para levar à mulher hospitalizada. Ele conta que estava em casa quando se deu a erupção subaquática, por volta das 21 horas de quinta-feira passada.

A mesma testemunha diz ter encontrado a sua família inerte, espalhada pelo chão, e que ele próprio perdeu toda a sensibilidade e mobilidade de um dos lados do corpo, embora tenha conseguido arrastar um dos filhos para dentro de casa.

Apesar dos seus esforços, dois dos seus filhos e um irmão morreram. Quando os jornalistas lhe perguntaram se voltaria para a sua aldeia quando o perigo tivesse passado, respondeu: «isso depende do regresso dos meus amigos. Mas, para onde quer que vá, a morte seguir-me-á».

Elementos da equipa de especialistas comandada por Le Guern consideram que as vítimas tinham, provavelmente, sido asfixiadas pelo dióxido de carbono ou pelo ácido sulfídrico mas não conseguem chegar às aldeias para averiguação local.

Le Guern, que trabalha no Centro Nacional de Pesquisa Científica em França, disse que o dióxido de carbono mata instantaneamente.

Um funcionário local, Gideon Taka, afirma ter sido o primeiro a chegar ao pé do lago, quase dois dias depois de ocorrida a erupção.

«Quando chegámos, encontramos a maioria das pessoas jazendo nos pátios, para onde

tentaram fugir, a maior parte delas nuas ou seminuas por tentarem despir as roupas devido ao calor que as asfixiava».

Ele adiantou que o vulcão entrou em erupção na quinta-feira à noite mas que os seus desastrosos efeitos só começaram a ser conhecidos depois de um funcionário do Governo ter ido de motocicleta até às proximidades do Lago Nios, no dia seguinte, e ter encontrado um antílope morto.

Pensando que o animal tinha sido abandonado por um caçador, o funcionário tentou levá-lo na moto mas ficou com tonturas, acabando por desmaiar, aparentemente devido aos vapores libertados pela carcaça do animal. Mal se recom pôs, foi avisar as autoridades.

Muitos dos habitantes das aldeias de Nios, Souboum, Cha e Fang, localizadas à volta do lago, foram gaseadas enquanto dormiam, mas algumas foram surpreendidas durante o jantar, segundo testemunhas oculares.

Fontes oficiais afirmaram que os gases desapareceram 24 horas depois da explosão da grande bolha tóxica, que alguns afirmam ter produzido um som semelhante ao do rebentamento de uma bomba.

A vegetação não apresenta qualquer vestígio de ter sido afectada, embora ainda não se tenham feito análises conclusivas relativamente à possibilidade de contaminação. O gado, porém, continua a infestar toda aquela zona e, as equipas mobilizadas estão a tentar enterrar os corpos dos animais mortos o mais depressa possível, para evitar contaminações posteriores.

A maioria da população da área de Nios dedica-se à criação de gado e à plantação de arroz, mas a fertilidade das terras permite-lhes cultivar uma grande variedade de géneros.

## Histórias bizarras da Indonésia

Uma maratona só para virgens e um jogo de futebol com um coco a arder são dois episódios da vida desconhecida da Indonésia revelados ao Ocidente com a publicação de um livro que as relata em inglês.

As histórias foram recolhidas de uma coluna de «acontecimentos bizarros» publicada regularmente numa revista da Indonésia e traduzidas para inglês.

Segundo o seu compilador e tradutor a indonésia é um país repleto de crenças em fantasmas, superstições e magias, quer no mundo rural, quer nos gabinetes ministeriais.

Sexo, animais e religião são os temas que dominam as histórias relatadas no livro onde é apresentado, por exemplo, um fantasma que em lugar de terrífico é amoroso.

Uma das histórias conta que existe um

fantasma que tem por hábito acariciar ternamente as mulheres enquanto elas tomam banho. Outra diz que um homem se apresentou a tribunal pedindo a própria execução porque não sabia fazer amor convenientemente.

O livro relata ainda um jogo de futebol numa vila no qual a bola é um coco a arder.

Os jogadores chutam na «bola» descalços, o campo de futebol é um arrozal seco, e o desafio é geralmente feito durante a noite sendo o público a iluminá-lo empunhando tochas.

Dois semanas antes de cada jogo, o coco é mergulhado num «banho» de querosene. Os jovens que participam nos desafios cumprem uma tradição de 200 anos ao mostrarem por este meio que são fortes e imunes à dor.

O impacto do futebol na Indonésia

está patente ainda numa outra história segundo a qual em várias escolas secundárias existe o hábito de mostrar aos alunos um cartão amarelo quando eles chegam atrasados ou se esquecem de fazer os trabalhos de casa.

Numa localidade perto de Java as prostitutas vão à escola e o seu professor diz que adora ensiná-las porque aprendem depressa, são desentregadas e ao mesmo tempo obedientes.

Um outro episódio relatado no livro diz respeito a um homem que aparentemente tinha tido um casamento muito feliz, durante 15 anos, do qual nasceram dois filhos, só que quando ele morreu descobriram, na morgue, que ele afinal era uma mulher.

O compilador do livro diz que estas histórias estão entre o ridículo e o bizarro.



## PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

## Receitas

## Propriedades

- **PROPRIEDADE** 434 m<sup>2</sup>, devoluta, vende-se. Av. principal — Barra. Telefone 21169 — Aveiro.
- **MORADIA DE LUXO**, vende-se, em S. Bernardo. Contactar telefone 29173 (depois das 18 horas).
- **GARAGEM**, vende-se em Esqueira. Telef. 25632.
- **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.
- **QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.

## Alugueres

- **ARMAZÉM**, alugam-se, Alagoas. Telef. 24545 — Esqueira.
- **ARMAZÉM**, 220 m<sup>2</sup>. Rua da Cabreira — Telefone 23571.
- **CASA PARA ALUGUER**, precisa-se. T1/T2. Resposta a este jornal ao n.º 126.
- **T2/T3**, precisa-se. Telefone 28877 — Aveiro.
- **APARTAMENTO** ou casa, mobiliada, perto do centro da cidade, precisa-se, para 5 pessoas, apenas até ao dia 7 de Novembro/86, para técnicos de empresa a laborar até aquela data. Contactar: telefone 23343 — Aveiro.

- **CANON** — Fotocopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- **GELEIA REAL** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.
- **PIONEER AKAI** — Al Capone — Ilhavo.

## Compras

- **CADELA SETTER** irlandesa, compra-se. Telef. 93856 (depois 19 horas) — Aveiro.

## Diversos

- **BOUTIQUE ARLETE** — Visite-a. Em toda a colecção exposta pagará metade dos preços marcados. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 195 — Telefone 29777 — Aveiro.

## Ofertas

- **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.
- **SENHORA**, 26 anos, experiência de supermercado, oferece-se. Telefone 23074 (Maria Henriqueta) — Aveiro.

## Vendas

- **CACHORROS DOBERMAN**, vendem-se. Filhos/pai premiado e confirmado L.O.P. — Telefone 23322 — Aveiro.
- **BETONEIRA**, p/ 1 saco cimento, vende-se. Telefone 361255 — Aveiro.

- **CALFINA EM PÓ** — Branca para lavoura/marcação campos futebol. Castro e Cruz, Ld.ª. Telefone (031) 93262 — Luso.

- **GRADES LAGARTO** — Armário, Ld.ª — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

- **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

- **PEIXES TROPICAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

- **TUDO RECEITUÁRIO** — Oculista Gonçalves — Telef. 321862 — Ilhavo.

- **SOJA GROSSA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

- **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

- **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

- **TALHO ANTONIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

- **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

- **ARRAIOLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.ª — Aveiro.

- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores, Telef. 21101 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabelos — Telef. 28589 — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Conego Maio — S. Bernardo.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Ora — Telef. 27942 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

- **PROJECTOS** — Arquitectura, Engenharia. Rua de Macau, 40-r/c — Telefone 718960 — Coimbra.

- **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

- **OFICINA ANTONIO SANTOS** — Telefone 28109 — Presa.

- **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29-1.ª — Telefone 27360 — Aveiro.

- **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

- **CAPÃO E MOTA** — Imobiliária — Compra/venda de propriedades. Rua Combatentes da G. Guerra, 127 — Telef. 20043 — Aveiro.

## Pedidos

- **ELECTRONAVE**, admite, serralheiro, electricistas montadores e electricistas bobinadores. Contactar Rua dos Andoieiros ou telefone 24460 — Aveiro.

## Trespases

- **RESTAURANTE**, bem equipado, trespasa-se. Facilita-se pagamento. Telef. 20858 — Aveiro.

- **SALÃO CABELEIREIRO**, bem situado, trespasa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.ª A — Aveiro.

- **QUIOSQUE**, trespasa-se. Contactar: Av. Lourenço Peixinho, 96 D-r/c — Aveiro.

## Automóveis

- **DATSUN 1200**, 4 portas, bom estado, compra-se, pronto pagamento. Contactar: telefone 26477 — Aveiro.

- **DESCAPOTAVEL**, Triumph Spitfire, MK3, vende-se barato. Telefone 21132 — Aveiro.

## QUEQUES DE LARANJA

## INGREDIENTES

- 125 g açúcar
- 150 g farinha
- 1 colher (chá) fermento em pó
- Sumo de meia laranja
- 3 ovos
- 6 colheres (sopa) leite
- 150 g margarina
- 1 colher de brandy ou rum
- Margarina para untar
- Farinha para polvilhar

Deite numa vasilha larga a farinha, o açúcar, o fermento em pó e a raspa de laranja, misture tudo muito bem, abra ao

centro da mistura uma cavidade e deite nela os ovos. Mexa muito bem com a mão ou com colher de pau e junte em seguida o leite meio quente e, por fim a margarina derretida e o brandy.

Bata muito bem a massa para ficar homogénea e deixe-a descansar cerca de meia hora. Unte as formas com margarina e polvilhe ligeiramente com farinha; encha-as só até ao meio, coloque-as sobre um tabuleiro previamente bem aquecido e leve a cozer em forno bastante quente.

**Nota** — O tabuleiro é previamente bem aquecido para os queques crescerem bem. Esta receita dá para 12 queques grandes ou 18 pequenos.

## FILHÓS DE CENOURA

## INGREDIENTES

- 250 g cenouras
- 100 g açúcar
- 125 g casca de laranja
- 300 g farinha
- 25 g fermento de padeiro
- Sal q.b.

Descasque as cenouras, corte-as em pedaços e coza-as. Depois de cozidas, escorra-as e passe-as pelo passe-vite.

Num alguidar, mistura a cenoura, a raspa de laranja, o açúcar, a farinha e uma pitada de sal e junte as gemas e o fermento desfeito num pouco de leite.

Depois amasse tudo muito bem, batendo bem a massa com a mão. Bata as claras em castelo bem firme e ligue-as ao preparado com cuidado e mexendo de baixo para cima. Depois de bem ligado deixe a massa descansar 10 minutos. Depois frite. Polvilhe com açúcar.

## BISCOITOS DE AMÊNDOA

## INGREDIENTES

- 125 g de açúcar
- 125 g de Vaqueiro
- 250 g de farinha
- 1 ovo
- 1 colher (chá) de fermento
- 1 gema
- Amêndoas

Bata o açúcar com a Vaqueiro até obter uma mistura homogénea. Junte em seguida o ovo e a farinha peneirada com o fermento. Amasse, depois de tudo muito bem ligado, forme bolas. No meio de cada uma coloque uma amêndoa pelada.

Pincele com a gema de ovo e leve a cozer em forno médio num tabuleiro.

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.ª B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

DIÁRIO DE AVEIRO  
SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex<sup>a</sup> bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

# Última página

PELO MUNDO

## PORTUGUÊS ACUSA EMPRESA BRASILEIRA DE ROUBO DE INVENTO

Um inventor português processou uma empresa brasileira por alegado roubo de invento destinado à prospecção submersa de minerais e pediu uma indenização de cerca de 96 mil contos. A queixa de Anibal Matos, engenheiro, residente no Brasil, foi encaminhada pelo presidente José Sarney para o ministro da Justiça, num ofício onde solicitava a Paulo Brossard que tomasse providências quanto à denúncia feita contra a «Dunbras». Anibal Matos, acusou a empresa «Dunbras» de lhe ter roubado o invento denominado «manipulador para equipamento de acção submersa», por ele desenvolvido e patenteado em 1983. O invento, que se destina à prospecção submersa de minerais, implica, segundo Anibal Matos a possibilidade de substituir os cerca de 10 mil trabalhadores que garimpam ouro nos rios do Estado de Mato Grosso. O inventor português envolveu na sua acusação o presidente da companhia estatal brasileira Vale do Rio Doce.

## Arafat recebido em Moçambique com honras de Chefe de Estado

O líder da OLP, Yasser Arafat, foi ontem recebido no Maputo pelo Presidente Samora Machel com honras normalmente devidas a um Chefe de Estado.

Para além de Samora Machel, aguardavam Arafat à sua chegada à capital moçambicana o Primeiro-Ministro Mário Machungo e outras altas individualidades do Partido FRELIMO e do Governo moçambicano.

Entre o corpo diplomático que cumprimentou Arafat estava um funcionário da Embaixada britânica, a única presença ocidental nesta cerimónia.

Uma banda das Forças Armadas de Moçambique (FPLM) tocou o Hino palestino e o moçambicano enquanto uma salva de 21 tiros assinalava a importância e estatuto que Moçambique decidiu dar a esta visita.

De mãos dadas com o dirigente da Organização de Libertação da Palestina, Samora Machel percorrer a placa do aeroporto, onde se encontravam centenas de pessoas.

Em conversa com populares presentes, Samora Machel recordou passagens do Velho Testamento da Bíblia dizendo que Arafat «é o chefe dos Filisteus».

«Os palestinianos já lutavam antes de Cristo nascer», disse o Presidente moçambicano.

Samora comparou os palestinianos ao povo sul-africano. «Foram expulsos das suas terras», afirmou.

Os dois líderes deixaram o aeroporto num Rolls Royce da Presidência moçambicana, visto aqui como mais um sinal do estatuto que Samora atribuiu a Arafat.

As centenas de populares aplaudiram efusivamente Arafat quando este, de dentro do Rolls Royce, fez o seu gesto habitual de lançar beijos.

## Bispos brasileiros acusam Governo de conivência com abuso de poder

O Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) acusou ontem o Governo de omissão e em alguns casos de conivência com o abuso do poder económico, por parte de muitos candidatos na actual campanha para as eleições de 15 de Novembro.

Esta opinião foi revelada por diversos preladados que participam em Brasília em reuniões de CNBB, para uma avaliação da campanha eleitoral.

O Conselho Permanente, integrado por 25 bispos, divulgará, hoje, quinta-feira, um manifesto sobre a realidade política brasileira, alertando o povo para os exemplos de abuso económico e convocando-o para um voto consciente a 15 de Novembro.

Alguns bispos declaram-se «escandalizados com as pequenas fortunas» que alguns candidatos estariam a gastar.

Dom Eugénio Sales, arcebispo do Rio de Janeiro, declarou: «Eu desejo, eu espero, eu acredito que os responsáveis tomem medidas contra esses abusos».

O vice-presidente da CNBB, Dom Bendito Ulhoa Vieira, quer uma acção imediata da justiça eleitoral. Dom Luciano Mendes, secretário-geral da entidade, anunciou que as comunidades eclesiais de base «já estão alertadas para esses abusos».

Enquanto isso, algumas Dioceses brasileiras começaram a divulgar as suas cartilhas de consciencialização política para as eleições de 15 de Novembro.

O documento a distribuir oficialmente hoje, quinta-feira, pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, traz alguns tópicos elaborados pela Comissão de Direitos Humanos da Arquidiocese da Paraíba.

Sob o título «Quem não deve ser eleito», o texto enumera os seguintes pontos:

- 1) Quem votou contra as eleições directas para Presidente da República;
- 2) Quem é contra à reforma agrária;
- 3) Quem não defendeu a participação do povo para que houvesse uma Assembleia Nacional Constituinte;
- 4) Quem defende interesses dos latifundiários e empresários;
- 5) Quem está citado em escândalos financeiros envolvendo dinheiro público;
- 6) Quem usa dinheiro público para fazer propaganda;
- 7) Quem utiliza o poder para empregar a família e amigos;
- 8) Quem muda de partido a toda a hora, provando que só quer o poder e não servir o povo.

## DOIS TAPETES PERSAS VALEM 400 MIL CONTOS

Tecedeiras de aldeias perto da cidade iraniana de Isfahan acabaram dois tapetes persas que foram vendidos por um total de 2,7 milhões de dólares,

cerca de 400 mil contos — escreveu ontem o jornal de Teerão «Ettelaat». Os trabalhos foram realizados nas aldeias de Asheghabad e Ashtarjan. Um dos tapetes levou cinco anos a tecer e tem 1.200 metros quadrados. Vai ser exportado para a Suíça, depois de ter sido comprado por milhão e meio de dólares.

O outro tem 400 metros quadrados e está pronto a ser enviado para Londres, onde alguém pagou por ele 1,2 milhões de dólares. Os compradores não foram identificados.

## TRINTA E TRÊS MILHÕES DE NORTE-AMERICANOS SÃO CONSIDERADOS POBRES

O número de cidadãos norte-americanos que, devido aos seus baixos rendimentos, são considerados «pobres», baixou em 1985 para cerca de 33,1 milhões — informou terça-feira o Departamento de Estatística. O número, correspondente a 14 por cento da população dos Estados Unidos, era em 1984 de 33,7 milhões (14,4 por cento). O limite

oficial da pobreza está num rendimento anual de 10.989 dólares (cerca de 1.600 contos) para uma família de quatro pessoas. Em 1984, esse limite era de 10.609 dólares. Para esta estimativa não se toma em conta a ajuda estatal não financeira, como assistência sanitária ou em alimentos. Enquanto o número de «pobres» brancos se mantém em 22,9 milhões (11,4 por cento da população branca), o de «pobres» negros baixou em 1985 para 8,9 milhões (31,3 por cento), menos 600 mil que no ano anterior.

## ISRAEL VAI VENDER BOMBARDEIROS AOS CAMARÕES

Israel vai vender 12 bombardeiros «KFIR» aos Camarões, o Estado que mais recentemente respondeu à tentativa do Estado hebraico de retomar a sua influência na África negra — escreveu ontem a revista britânica sobre defesa «Jane's». A revista, conhecida por ser uma fonte de notícias fidedigna sobre questões militares, acrescenta que o negócio, que inclui ainda quatro aviões de transporte «Arava», totaliza 70 milhões de dólares. Israel tem vindo a desenvolver uma campanha para restabelecer laços diplomáticos com os países africanos, que incluiu uma visita do Primeiro-Ministro Shimon Peres aos Camarões, iniciada na segunda-feira. A «Jane's» revelou ainda que a empresa estatal Indústria Aeronáutica de Israel assinou um contrato de 100 milhões de dólares para alugar de 13 bombardeiros «KFIR» ao Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, que os utilizará para simulação de aviões soviéticos «MIG» em combate.

## Alemanha Federal não quer mais refugiados do Terceiro Mundo

O Governo alemão-federal está decidido a diminuir o fluxo de entradas de refugiados do Terceiro Mundo no país, disse ontem o Chanceler Helmut Kohl, que apelou às nações da CEE para negociar uma política conjunta a este respeito.

O Chefe do Governo de Bona advertiu que o fluxo de «refugiados económicos» para o continente tem aumentado e afirmou que o seu país está disposto a tomar medidas rígidas para bloquear o acesso dessas pessoas — sobretudo aquelas que vêm do Terceiro Mundo — e de outras regiões em vias de desenvolvimento.

Kohl considerou, no entanto, que a RFA

continuará a ser um refúgio para todos os perseguidos por razões políticas, raciais ou religiosas.

O Chanceler referiu que as medidas deliberadas pelo seu Executivo destinam-se aos que tentam introduzir-se na RFA unicamente por razões económicas, o que constitui, segundo a sua própria expressão, «um abuso» que Bona não está disposta a tolerar.

Assim, tentar-se-á, mediante ameaças de sanções financeiras, obrigar as companhias aéreas a só levar passageiros que tenham a documentação em ordem e as embaixadas alemãs receberem ordens relativamente à emissão de vistos.

Também nas zonas fronteiriças, a vigilância foi reforçada e o controlo é mais apertado, sobretudo para os que já viveram mais de três meses noutro país do Mercado Comum.

Kohl sublinhou que tanto a Dinamarca como

a França estão igualmente a estudar formas de resolver este problema, pensando mesmo em alterar a legislação relativa aos emigrantes.

Segundo o Chefe do Governo alemão-federal, só em Julho chegaram àquele país 9.710 refugiados e este número não pára de aumentar.

Este problema tem sido um dos mais polémicos assuntos internos, provocando conflitos raciais, queixas de que os Serviços Sociais estão a ser sobrecarregados com impostos, para além da pressão política crescente dos partidos conservadores, que acusam o Governo de preferir melhorar as condições de vida dos estrangeiros em detrimento da dos seus compatriotas.

Kohl, consciente de que o problema dos refugiados pode vir a ser um assunto de extrema importância durante a campanha para as próximas eleições gerais, marcadas para 1987, está a pressionar o seu gabinete para agir o mais rapidamente possível.

## COSTA NOVA

## Aumenta a delinquência

A delinquência juvenil, e não só, tem vindo a aumentar na Costa Nova e Barra, revestindo-se sobretudo de aspectos de vandalismo.

Para além dos já tradicionais distúrbios e desacetos, das desavenças provocadas por excesso de álcool, das palavras obscenas que certos jovens fazem gala em proferir, começa a existir uma fúria de destruição.

Ainda à bem pouco tempo foi-nos dado apreciar o comportamento dum grupo de três jovens, na Costa Nova.

Depois de terem destruído uma das colunas de som instaladas na Avenida Marginal, não contentes com o feito, resolveram tentar destruir as mesas e cadeiras duma esplanada, intento que não concretizaram devido à intervenção do proprietário e empregados que ainda se encontravam no interior do estabelecimento, apesar de

estar fechado.

Poderíamos continuar a contar diversos casos e, estamos certos, alguns dos nossos leitores já presenciaram outros actos de delinquência, mas o exemplo acima referido é suficiente.

De estranhar é o facto do posto da GNR que existia anteriormente na Costa Nova ter sido retirado exactamente quando fazia mais falta. É certo e sabido que as zonas balneares sofrem um aumento demográfico extraordinário durante esta época e esse aumento conduz quase sempre a um maior índice de delinquência.

Apesar dos esforços dos efectivos da GNR, estacionados na Gafanha da Nazaré, que têm patrulado o local, estamos convictos de que se torna necessário instalar, pelo menos durante a época balnear, um posto da GNR que sirva única e exclusivamente a Costa Nova e Barra.

## Lei da Caça entra em vigor a 26 de Novembro

A Lei da Caça, ontem publicada no «Diário da República», entra em vigor em 26 de Novembro.

A Lei define a política da caça, o seu exercício, o meio de obtenção da Carta de Caçador e quais os animais que podem ser caçados ou utilizados na caça (sendo permitida apenas aos Serviços Oficiais a utilização do Furão).

Os locais, períodos e processos de caça e outras normas regulamentadoras da actividade cinegética são igualmente definidas na Lei aprovada em Maio na Assembleia da República.

A Lei entra em vigor 90 dias após a data da sua publicação.

DIÁRIO DE AVEIRO